



ARQUITETURA
e URBANISMO
UNIGRANRIO

CasABRIGO

Para mulheres
vítimas de violência



"A vida tem sua própria sabedoria. Quem tenta ajudar uma borboleta a sair do casulo a mata. Quem tenta ajudar o broto a sair da semente o destrói. Há certas coisas que tem que acontecer de dentro para fora".

Rubem Alves





arquitetura
urbanismo
UNIGRANRIO

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIGRANRIO

CasABRIGO

Para mulheres vítimas de violência

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TAINÁ MORAES TENORIO
ORIENTADOR: FERNANDA SERRATO



*"Nem que eu quisesse eu te
apago da minha mente"*

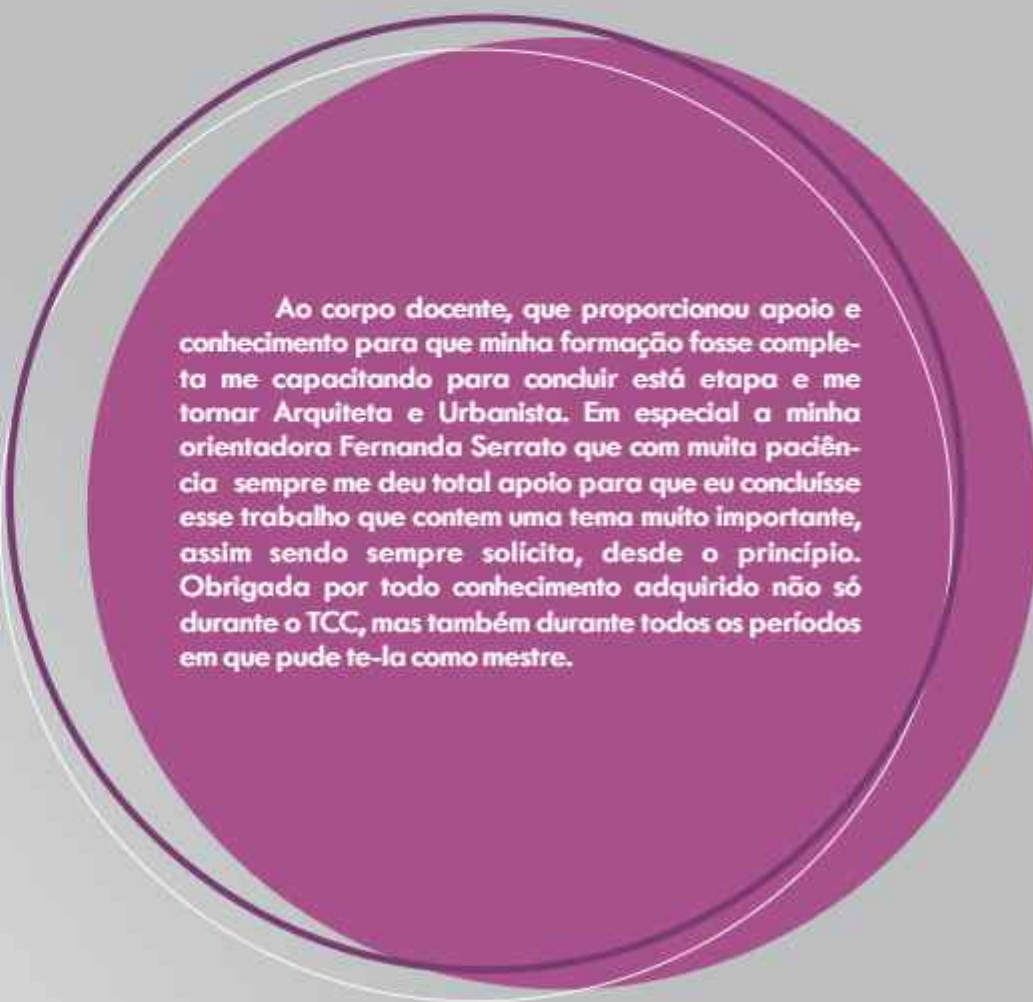
isso pode significar amor ou violência psicológica



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me capacitar, dar forças para chegar até aqui e estar sempre à frente dos meus planos. Sem Ele nada seria possível.

Aos familiares que de certa forma participaram e me incentivaram durante minha formação. Em especial à minha mãe, Mara, possibilitou proporcionar a oportunidade de cursar arquitetura e por todo apoio incondicional, sempre acreditando no meu potencial, ao Meu pai, Tenorio que sempre zelou por mim e me apoiou nessa caminhada.



Ao corpo docente, que proporcionou apoio e conhecimento para que minha formação fosse completa me capacitando para concluir esta etapa e me tornar Arquiteta e Urbanista. Em especial a minha orientadora Fernanda Serrato que com muita paciência sempre me deu total apoio para que eu concluísse esse trabalho que contém uma tema muito importante, assim sendo sempre solícita, desde o princípio. Obrigada por todo conhecimento adquirido não só durante o TCC, mas também durante todos os períodos em que pude tê-la como mestre.

SUMÁRIO

Tema

- Objetivo Geral e Específico
- Justificativa
- Problematização

Viabilidade

- Entorno
- Estudos de Massa
- Fluxo
- Estudo de insolação e Ventilação

Conceituação

- Contexto Geral
- Conceito
- Diretrizes de Projeto

Projeto

- Implantação
- Localização e Situação
- Situação
- Plantas Baixas
- Fachadas
- Cortes Esquemáticos

Referências

- Referências Projetuais
- Localização da Terreno

Apresentação

- Imagens Ilustrativas
- Bibliografia
- Plantas técnicas

TEMA:

**CASA ABRIGO PARA
MULHERES VITIMAS
DE VIOLÊNCIA**



OBJETIVO ESPECIFICO

Diante da problemática, o estudo tem a finalidade projetar um local que auxilie as mulheres vítimas de violência na baixada, oferecendo em um só lugar suportes:

- Suporte médico
- Suporte psicológico
- Suporte jurídico
- Abrigo temporário
- Cursos profissionalizantes
- Reforço escolar
- Acompanhamento pedagógico

OBJETIVO GERAL

PROJETAR um abrigo para vítimas de violência doméstica, localizado na baixada fluminense no bairro Belford Roxo, RJ.

JUSTIFICATIVA

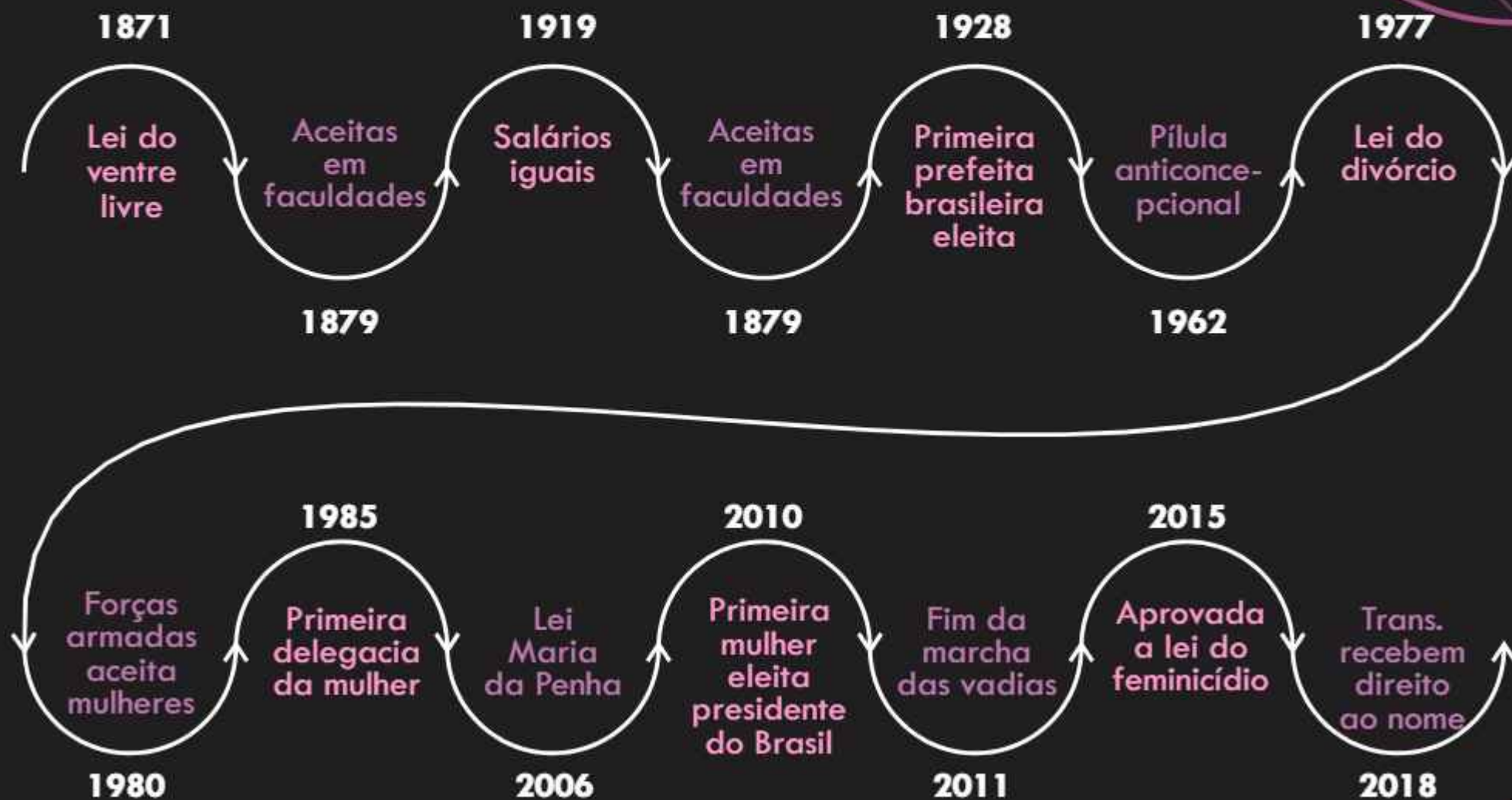


Para entender o lugar da mulher na sociedade, tanto na antiguidade quanto nos dias atuais, há de se percorrer e conhecer a história da mulher, entendendo a formação de sua identidade, de seus grupos sociais. Uma série de manifestações de mulheres por melhores condições de trabalho no século 20, e é utilizada para gerar reflexão sobre o longo caminho percorrido na trilha da igualdade entre homens e mulheres. A luta pelo fim da violência contra as mulheres ganhou força no Brasil a partir dos anos 1980, culminando com a criação, em 1985, do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM).

Violência doméstica e familiar contra a mulher é um problema histórico e social presente na sociedade a tempos. Consequência de uma ideologia patriarcal, a qual delega o poder de decisão ao homem e faz da mulher um objeto de procriação e prazer, a violência contra a mulher tornou-se um problema de saúde pública. Possuindo várias formas de manifestação, a violência contra a mulher está diretamente ligada ao uso do poder, por isso e fruto de sentimentos relacionados ao domínio e posse. Devido os danos irreparáveis que pode causar a vida da vítima, fez-se necessário a criação de medidas jurídicas para proteger os direitos básicos da mulher, como a saúde, a dignidade, a liberdade e a vida. As medidas de proteção adotadas, não visam apenas a reestruturação da vítima, possuem como objetivo a punição do agressor.

É importante pontuar a trajetória da luta feminista, Desta forma podemos ver na próxima pagina uma linha do tempo com todas as vitórias dessa luta.

EVOLUÇÃO DO FEMINISMO



DADOS DE VIOLÊNCIA NO BRASIL:

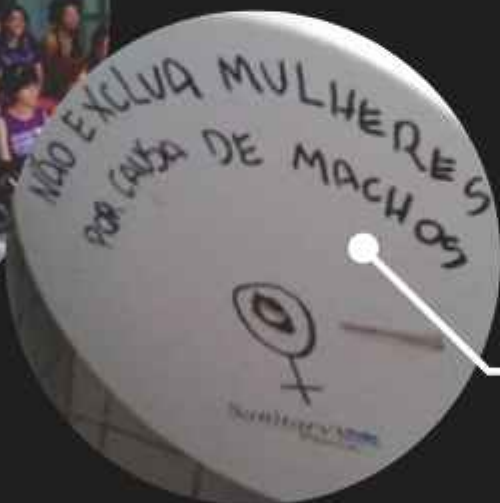
O Brasil ocupa a 7ª posição no ranking de países onde acontecem mais assassinatos de mulheres.

Hoje contabilizamos 4,4 assassinatos a cada 100 mil mulheres, segundo a Pesquisa Tolerância social à violência contra as mulheres (Ipea, março-abril/2014). Segundo a ONU, no mundo, 5% dos homens assassinados são mortos por companheiras ou ex-parceiras. E 35% das mulheres assassinadas são mortas por companheiros ou ex-companheiros.

Uma em cada cinco mulheres já foi espancada pelo marido, companheiro, namorado ou ex.

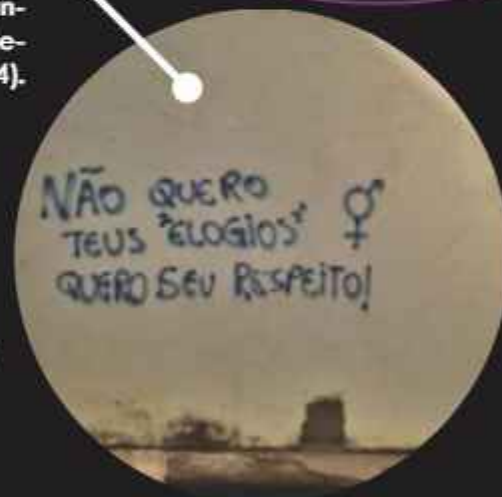


Fonte: Twitter perfil @Fourestgremio



É a culpabilização da vítima. Os dados estão na pesquisa Tolerância social à violência contra as mulheres (Ipea, março-abril/2014).

De 2.300 mulheres entrevistadas em uma pesquisa dos Institutos Vladimir Herzog e Patrícia Galvão, 90% dizem que já deixaram de fazer alguma coisa por medo da violência.



Fonte: Twitter perfil @Fourestgremio



Fonte: Site Educação Uol - Da pesquisa DataSenado sobre violência doméstica e familiar (2015).

26% dos homens entrevistados em uma pesquisa do Ipea concordam que mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas.

NÚMERO DE VIOLÊNCIA EM 2019.



FREQUÊNCIA

1 mulher é vítima
de feminicídio a
cada 7 dias no Rio

IDADE DA VÍTIMA

4 vítimas de
feminicídio tinham
entre 16 e 30 anos

COR / RAÇA

7 vítimas de
feminicídio são
pardas
1 vítima de
feminicídio é branca

FEMINICÍDIO EM PERSPECTIVA: 2019

Principais números para o
estado do Rio de Janeiro em
janeiro e fevereiro.

LOCAL DO FATO

4 feminicídios ocorreram
em residências
2 feminicídios ocorreram
em vias públicas

RELAÇÃO COM O AUTOR

5 vítimas foram
mortas por conhecidos
3 vítimas foram
mortas pelos atuais
companheiros

VÍTIMAS

8 vítimas de
feminicídio
63 vítimas de
tentativa de
feminicídio

CAUSAS

INDÍCIOS DA VIOLÊNCIA

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL
EM CINCO GRÁFICOS



Violência física por cônjuge ou namorado



Fonte: Ministério da Saúde/SUS -
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net



Violência psicológica por cônjuge ou namorado



Fonte: Ministério da Saúde/SUS -
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net



“Quem AMA
não humilha,
não maltrata,
não mata.”

FONTE: Autor Desconhecido

CAUSAS

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL EM CINCO GRÁFICOS



Assédio sexual por chefe

— Total de notificações



Fonte: Ministério da Saúde/SUS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net



Violência por arma de fogo contra mulher

— Total de notificações



Fonte: Ministério da Saúde/SUS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net



Estupro por cônjuge ou namorado

— Total de notificações



Fonte: Ministério da Saúde/SUS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

DESTAQUES

JUNTAS
SOMOS
FORTES

Vergonha e medo

de ser assassinada são percebidas como as principais razões para a mulher não se separar do agressor.

Apenas 2%

da população nunca ouviram falar da Lei Maria da Penha.

7 em cada 10

entrevistados acreditam que a mulher sofre mais violência dentro de casa do que em espaços públicos.

69%

acreditam que violência contra a mulher não ocorre apenas em famílias pobres.

85%

concordam que as mulheres que denunciam seus parceiros **ocorrem mais riscos de sofrer assassinato.**

Metade

da população considera que **a forma como a Justiça pune não reduz a violência contra a mulher.**

54%

conhecem uma mulher que já foi **agredida por um parceiro.**

56%

conhecem um homem que já agrediu uma parceira.

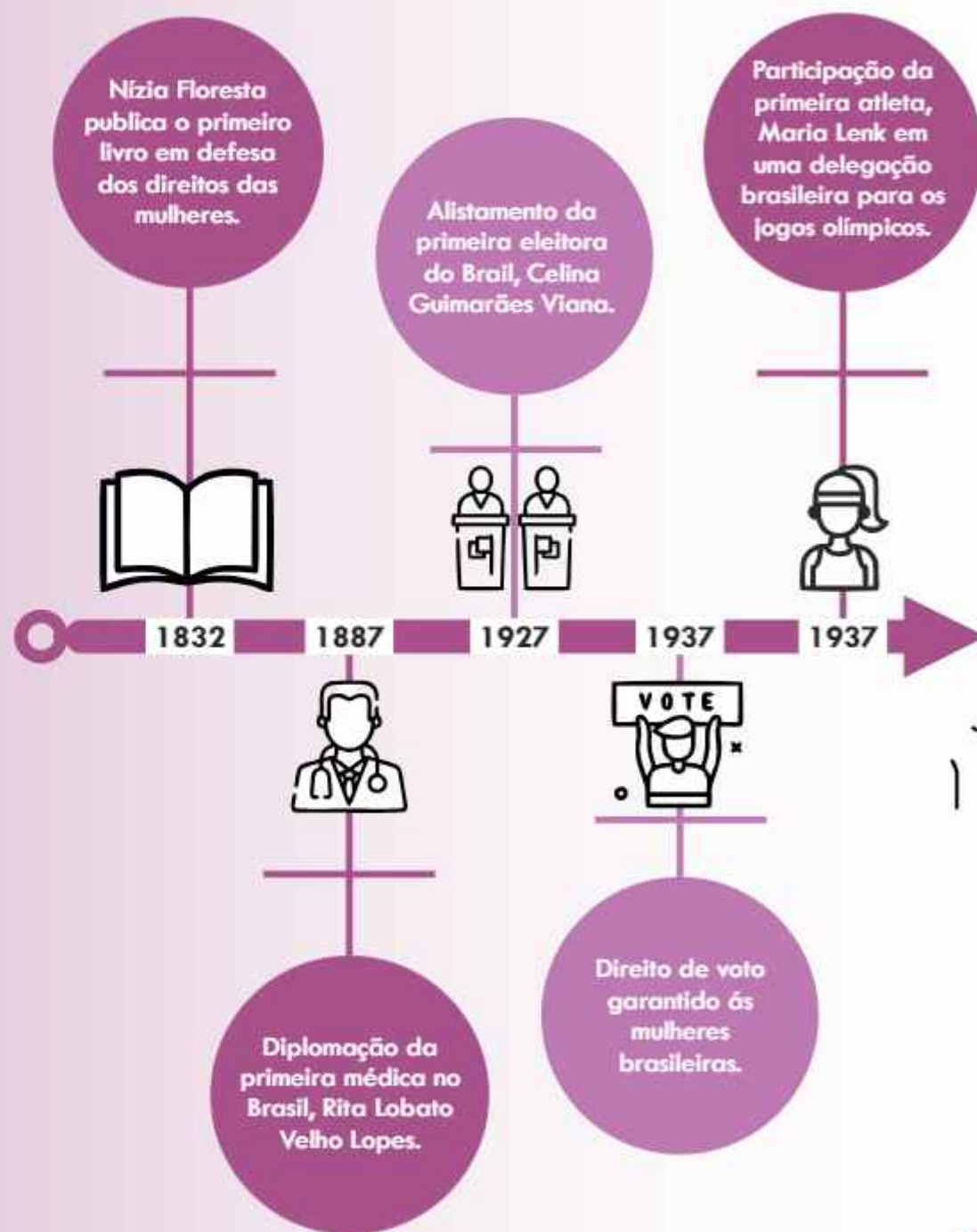
86%

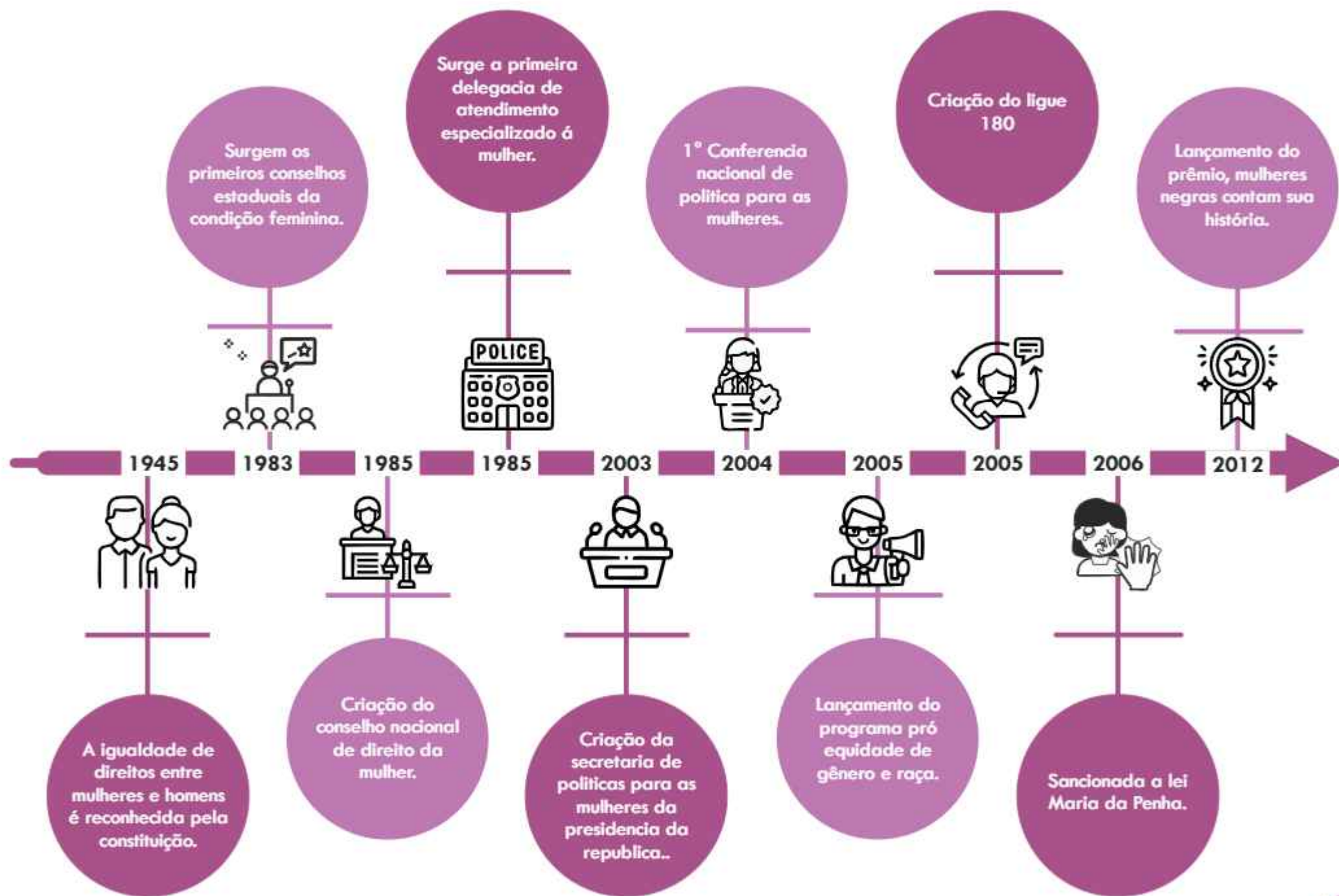
Para **86%** das mulheres passaram a denunciar mais os casos de violência doméstica após a Lei Maria da Penha.

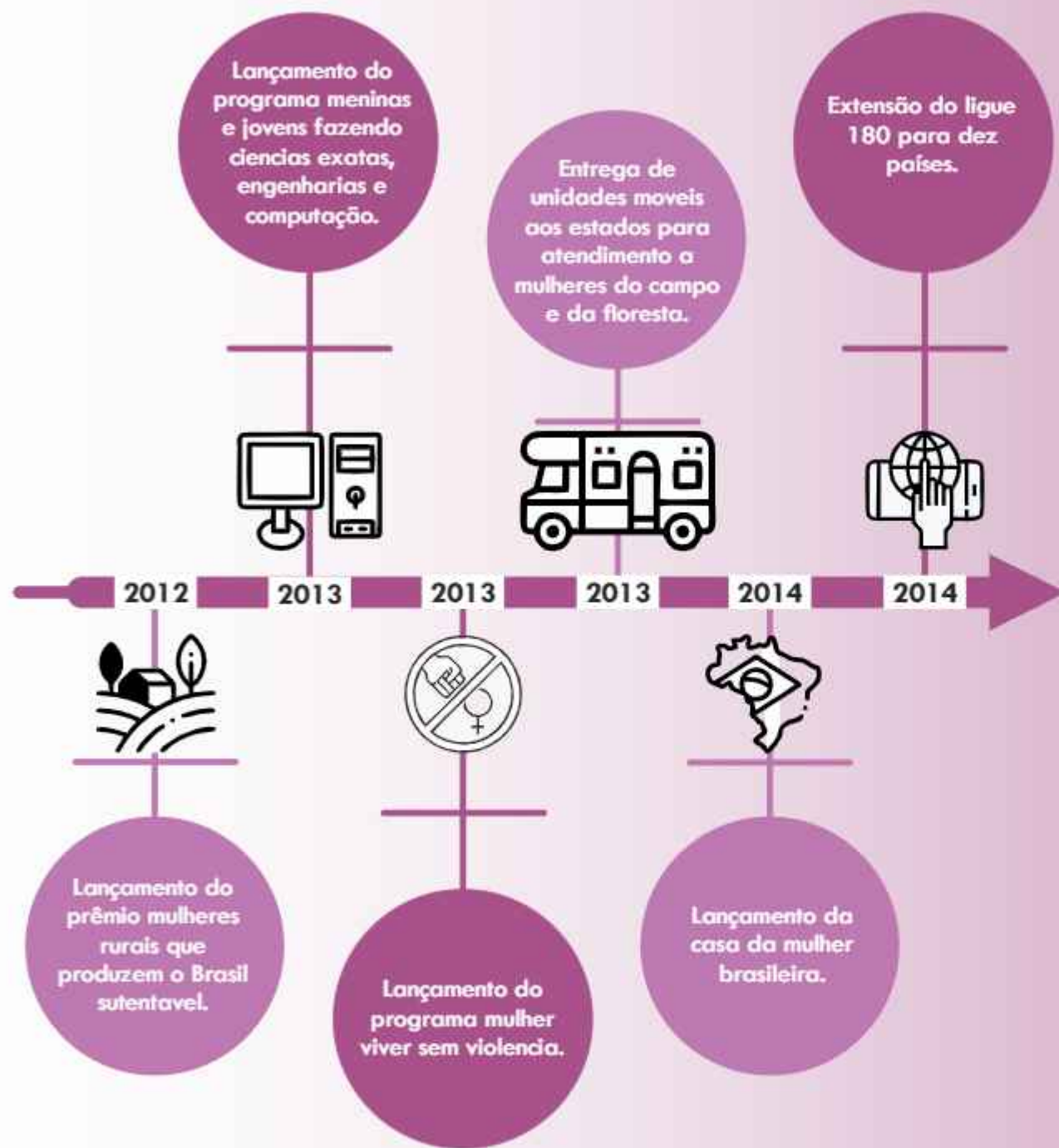
Fonte: compromissoeatitude.org.br

INFOGRÁFICO

Elaborada pela Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres da Presidência da República (SPM/PR).







CONTEXTUALIZAÇÃO



HISTÓRICO DA VIOÊNCIA CONTRA A MULHER

CONTEXTO GERAL

Origem e denominação da Lei Maria da Penha

A origem e denominação de “Lei Maria da Penha”, deu-se por uma mulher biofarmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, uma das milhares de vítimas de violência doméstica no país, sofreu, durante 6 (seis) anos, agressões de seu marido. Este, em maio de 1993, atentou contra sua vida com disparos de arma de fogo enquanto dormia. Ela ficou hospitalizada algumas semanas e retornou para seu lar com paraplegia nos seus membros inferiores.

O marido ainda não satisfeito com o resultado da violência contra a vida da mulher, prosseguiu no seu mister. Enquanto ela tomava banho tentou eletrocutá-la, mas Maria da Penha sobreviveu. Ele ficou impune por longos 19 (dezenove) anos, quando, finalmente, foi preso e condenado. Contudo, ficou preso por apenas 3 (três) anos.

O marido de Maria da Penha, tentou matá-la com um tiro em 1983, que a deixou paraplégica. Mas não se conformou e tentou mata-la eletrocutá-la. Ao criar coragem para denunciar seu marido, Maria deu conta que várias mulheres passavam pela mesma coisa. Em 2006, o presidente Lula sancionou a lei 11.340, a Lei Maria da Penha, que cria meios para coibir a violência familiar contra a mulher, garantindo a integridade física, psíquica, sexual e moral da mulher.

Diante da morosidade da Justiça e da luta de Maria Penha, por quase 20 (vinte) anos, para ver o ex-marido condenado, o seu caso foi levado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (caso n.º 12.051/OEA). A República Federativa do Brasil foi responsabilizada por negligência e omissão em relação à violência doméstica.

Houve recomendação (relatório n.º 54/2001) para que o país realizasse profunda reforma legislativa com o fim de combater, efetivamente, a violência doméstica praticada contra a mulher.

O País atendeu à recomendação e deu início ao processo legislativo, com o fim de implementar medidas para contribuir na prevenção e combate à violência doméstica contra as mulheres.

A LEI

ORIGEM E DENOMINAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA

A lei fundou-se em normas e diretrizes consagradas na Constituição Federal, no artigo 226, § 8º, na Convenção da Organização das Nações Unidas sobre a eliminação de todas as formas de violência contra a mulher e na Convenção Interamericana para Punir e Erradicar a Violência contra a mulher. Registre-se o admirável fundamento político-jurídico da lei.

Em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em 07 de agosto de 2006, com a presença de várias autoridades e de Maria da Penha Maia Fernandes, promulgou a Lei 11.340/2006. Em justíssima homenagem à luta pela justiça de Maria da Penha Maia Fernandes, que ficou marcada para sempre física e psicologicamente pela violência sofrida, mas teve força e coragem para lutar contra a violência doméstica, a lei foi denominada 'Maria da Penha', entrando em vigor no dia 22 de setembro de 2006.

OBJETIVOS DA LEI “MARIA DA PENHA”.

A Lei nº 11.340/06, apesar de não ser perfeita, assim como outras leis existentes, apresenta uma estrutura adequada e específica para atender a complexidade e a demanda do chamado fenômeno da violência doméstica ao prever mecanismos de prevenção, assistência às vítimas, políticas públicas e punição mais rigorosa para os agressores. Pode-se dizer que é uma lei que tem mais o cunho educacional e de promoção de políticas públicas de assistência às vítimas do que a intenção de punir mais severamente os agressores dos delitos domésticos, pois prevê em vários dispositivos medidas de proteção à mulher em situação de violência doméstica e familiar, possibilitando uma assistência mais eficiente e salvaguarda dos direitos humanos das vítimas.

QUANTITATIVOS DE CASA DE APOIO E DELEGACIAS NO RIO DE JANEIRO

- Casa da mulher carioca (Assistente Social) – Realengo
- Casa da mulher carioca tia Doca (escola) – Madureira
- Casa da Mulher Bertha Lutz – Volta Redonda
- Centro Integrado de Atendimento à Mulher Márcia Lyra – centro
- Centro Especializado De Atendimento À Mulher- São João de Meriti
- Baixada Centro Integrado de Atendimento à Mulher- Nova Iguaçu
- Centro Especializado de Atendimento à Mulher- Itaboraí

DELEGACIAS ESPECIAIS DE ATENDIMENTO À
MULHER



14 UNIDADES
NO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO:

2 GRANDE
NITERÓI
3 CAPITAL
4 BAIXADA
FLUMINENSE
5 INTERIOR



A PRIMEIRA CASA

As Casas Abrigo existem desde 1986, quando a primeira foi inaugurada em São Paulo pela Secretaria de Segurança Pública.

ENTREVISTA

Na tentativa de fazer uma entrevista na casa da mulher carioca, o primeiro passo foi ligar para saber como funciona.

A ligação foi passada para a advogada do local, que informou: que a visita no local seria impossível, por preservação de segurança das vítimas, porém ela conseguiria responder todas as perguntas por e-mail.

Este e-mail de resposta me ajudou a solucionar e pensar em soluções cabíveis no meu projeto.

ENTREVISTA

A partir desse contexto decidi fazer um projeto que agrupasse e resolvesse todas as questões necessárias da vítima de violência. Não apenas ser um abrigo, mas que tivesse auxílio Jurídico, médico, social, acompanhamento psicossocial, aulas profissionalizantes e ajuda pedagógica em um só lugar

COMO É O ATENDIMENTO

Conforme previsto na Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), cabe ressaltar que no que tange ao atendimento às mulheres em Casas-Abrigo, as medidas protetivas devem garantir a integridade física e moral da mulher nos casos de risco de morte.

Este serviço de acolhimento institucional funciona em unidades inseridas na comunidade com características residenciais, afim de proporcionar um ambiente acolhedor e estrutura física adequadas, visando ao desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar



CONCEITO

Diretrizes de Projeto



PRIVACIDADE

— é tratada com respeito; aprende a ter seu espaço e respeitar espaço dos outros.

DIRETRIZ

- áreas setorizadas; ter elementos de barreiras visuais.



SEGURANÇA

— a mulher consegue sair dali segura, podendo ir em uma delegacia sem medo; recebe orientação das leis.

DIRETRIZ

- Projetar dormitórios em lugares estratégicos de segurança.

SIGNIFICADO:

Designação de regeneração ou renovação; Denominação atribuída à regeneração completa ou parcial da saúde mental ou física.

REABILITAR



AFIRMAÇÃO DE AUTONOMIA

- Ela sai dali podendo reconstruir sua vida; com uma nova opção de renda; acreditando dela própria.

DIRETRIZ

- Projetar espaços de cursos profissionalizantes.



ACOLHIMENTO

- ela sabe onde buscar ajuda; onde vai ter apoio psicológico.

DIRETRIZ

- Criar salas de ajuda psicossocial e consultório médico.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O projeto se baseia no fato de que toda atividade realizada no mesmo seja capaz de despertar em suas usuárias reações que contribuam com seu processo terapêutico de reabilitação, capacitação e empoderamento, especialmente o ato de habitar.

QUE TIPOS DE ESPAÇOS SÃO ESSES QUE VÃO REABILITAR?



ESPAÇO PSICOLÓGICO:
onde as vítimas vão ser atendidas individualmente, tendo sigilo.



ESPAÇO MÉDICO:
onde além de serem consultadas, vão ser instruídas a se cuidar e prevenir.



ESTUFA E JARDIM:
utilizando vegetação sensoriais serve como terapia.



SALAS DE CURSO:
Dando novas oportunidades delas aprender novas profissões, reforço escolar e entreter com aulas de dança, sendo positivo psicologicamente.



ÁREA LIVRE:
vão ser feitas atividades de grupo: como roda de debates com psicólogo; recreação com as crianças; academia para as vítimas.



COZINHA COMPARTILHADA:
Uma cozinha grande para que as vítimas possam cozinhar e interagir com as outras.

REFERÊNCIA

CENTRO DE OPORTUNIDADES PARA MULHERES EM RUANDA



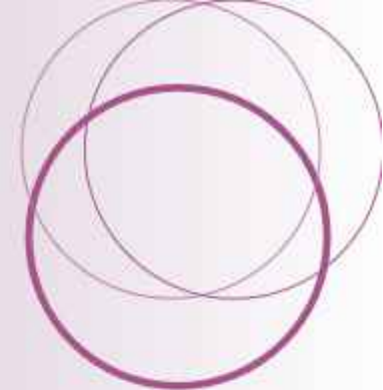
- PAREDES VAZADAS
- COBERTURA CENTRAL
- HORTA COMUNITÁRIA

- Arquitetos: Sharon Davis Design
- Área: 2200.0 m²
- Ano: 2013
- Fotografias: Elizabeth Felicella

Incentiva a auto-suficiência, auto-emprego e auto-capacitação. Usar a educação e a comunidade como um instrumento para desenvolver essa atitude é uma das estratégias da WfWI para abordar regiões atingidas pela pobreza que podem estar se recuperando de agitação política e genocídios. É uma maneira de restabilizar a vida das pessoas e da comunidade da região. Este Centro particular, cuja inauguração será realizada em junho, afetará mais de 28 mil mulheres na região.

REFERÊNCIA

CENTRO DE TRATAMENTO DE CÂNCER NA INGLATERRA USA A ARQUITETURA COMO TERAPIA



- Arquitetos: Foster+Partners
- Ano: 2016
- Área: 1922 m²

O edifício não se parece nem um pouco com o das clínicas e hospitais que conhecemos. Ele possui uma área externa de 230 m²: feito todo de madeira rodeado por vidros e jardins internos e externos. A sensação de acolhimento é para que os pacientes sintam como se estivessem em casa.

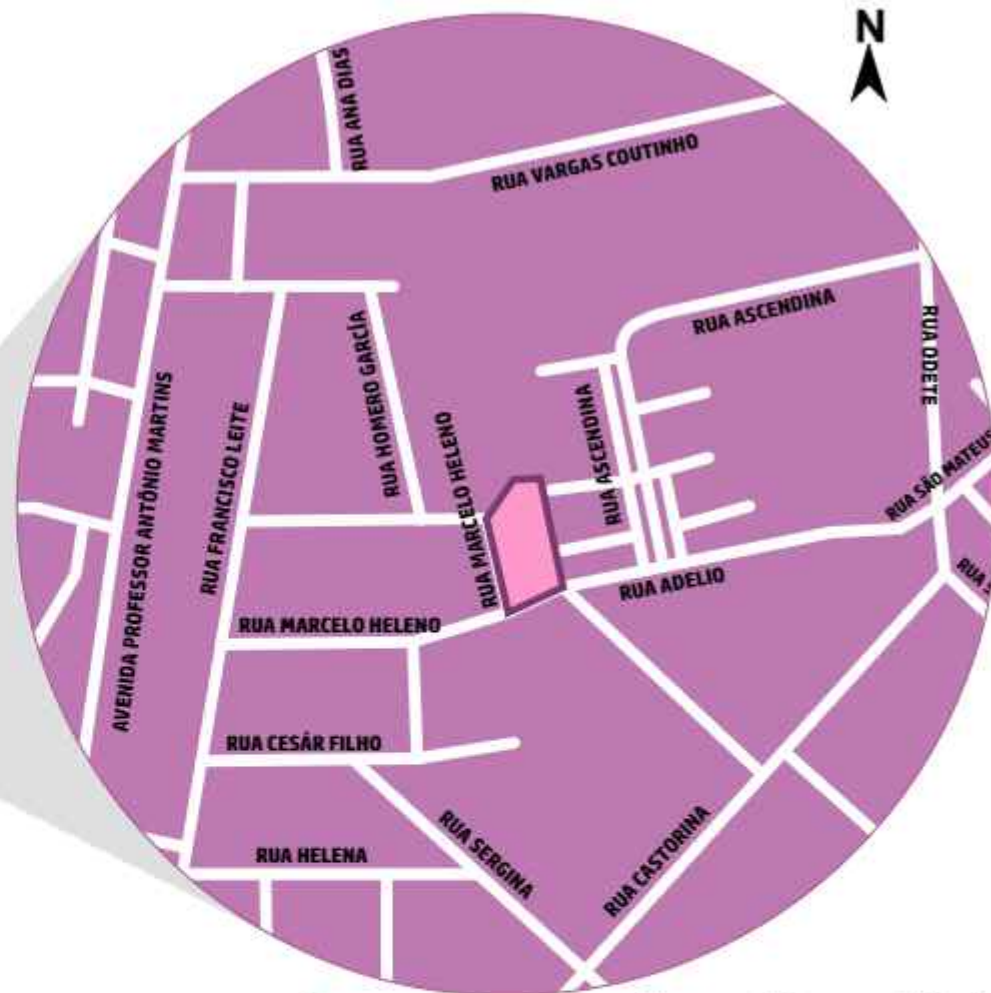
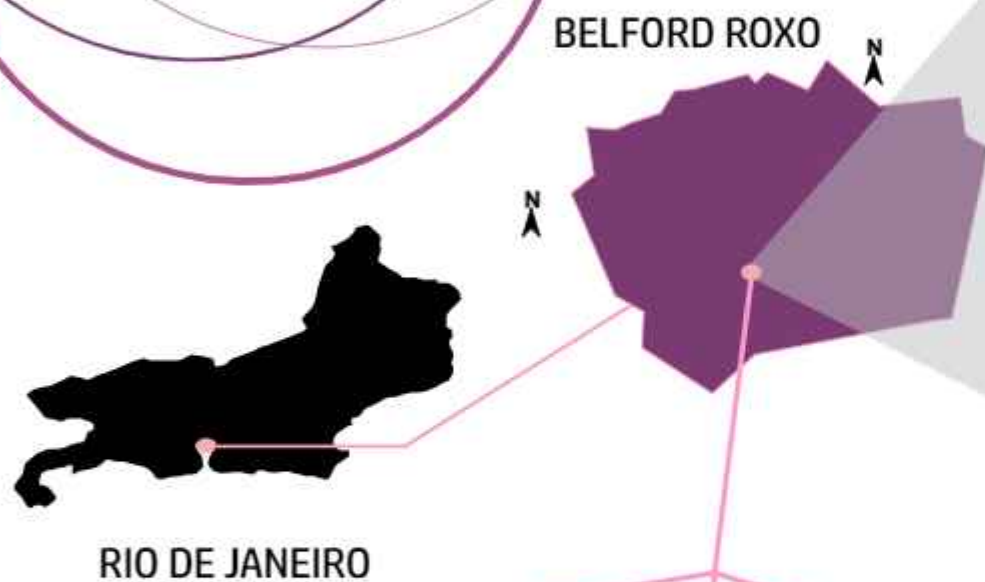
Todas as salas do lado leste possuem um jardim privativo. No lado sul existe uma estufa onde os pacientes podem ser reunir para praticar uma jardinagem terapêutica. Também existem lugares para reuniões bibliotecas e salas de ginástica.

- UTILIZAÇÃO DE ESTUFA
- ESPAÇOS ACOLHEDORES
- LUZ NATURAL
- ÁREA DE LAZER
- CONTEMPLAÇÃO



FONTE: <http://aldeiatem.com>

LOCALIZAÇÃO



TERRENO

0 30 60(m)

2017

Foram feitos 210 atendimentos de violência

2018

Em apenas 2 meses foram 180 casos

2019

Bairro com maior índice de violência

O TERRENO

O terreno em questão foi escolhido por ser em uma longe de áreas comerciais e mantendo um ambiente mais recluso e atualmente desapropriação da prefeitura.

É próximo a transportes públicos de Piam e com um ponto de ônibus se faz necessário a implantação. É um terreno em área residencial propiciá para uma implantação de projeto que necessite de privacidade e segurança.

Próximo ao terreno existe apenas pequenos comércios e principalmente residências.



Área do Terreno:
3200m²



VIABILIDADE



DIAGNÓSTICO

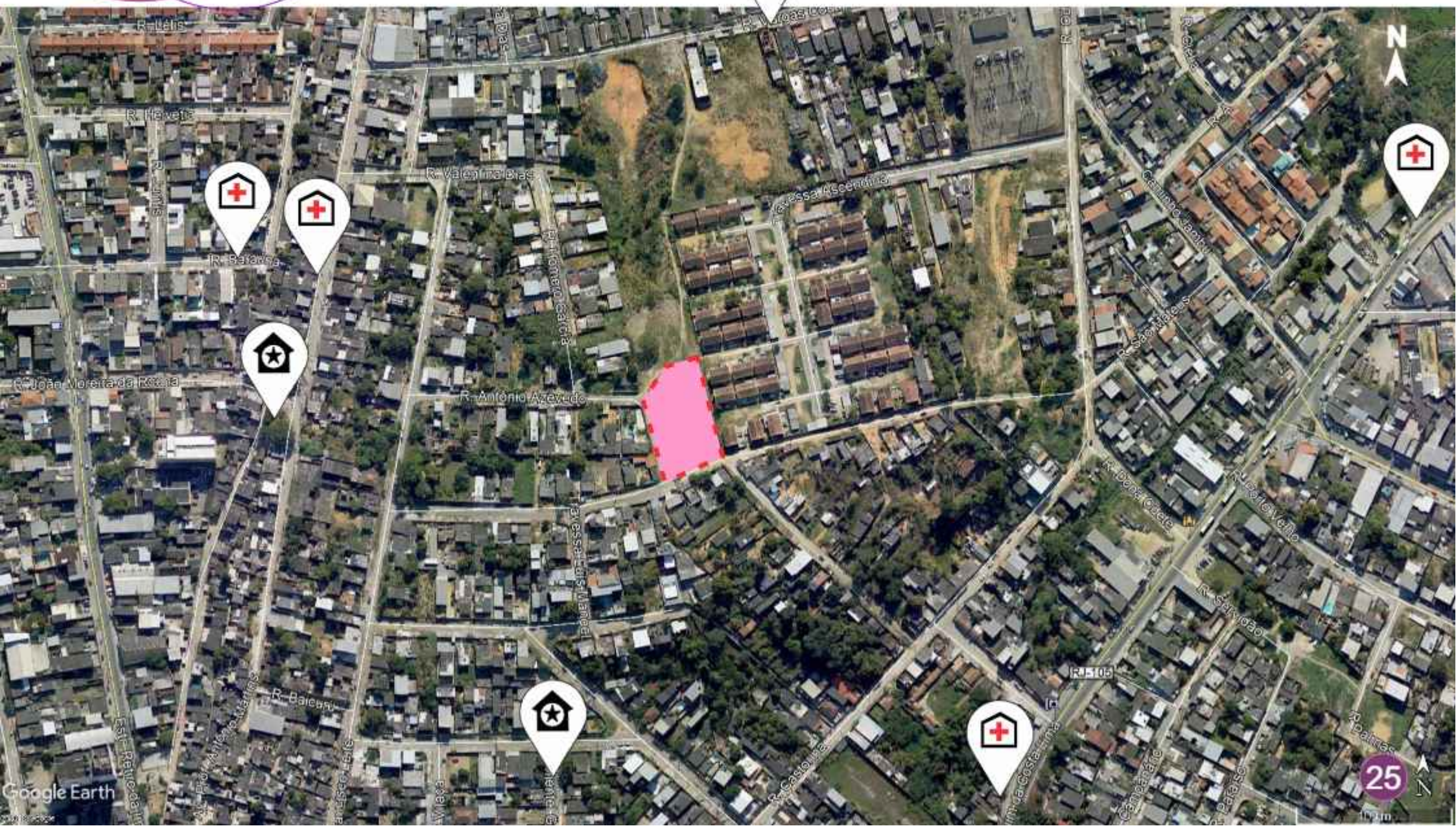
HOSPITAIS E DELEGACIAS PRÓXIMAS



Delegacia

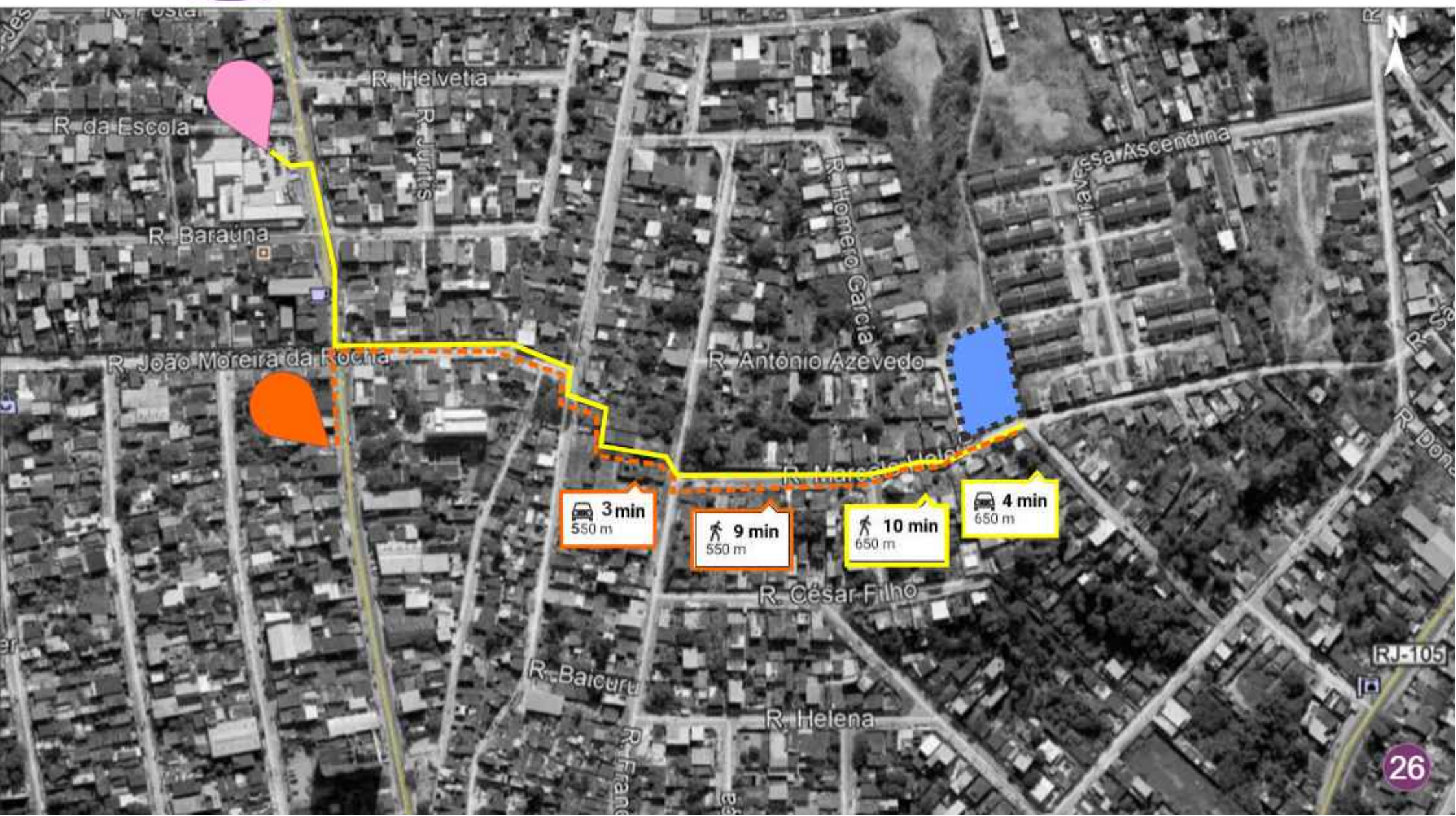


Hospital/ Upa



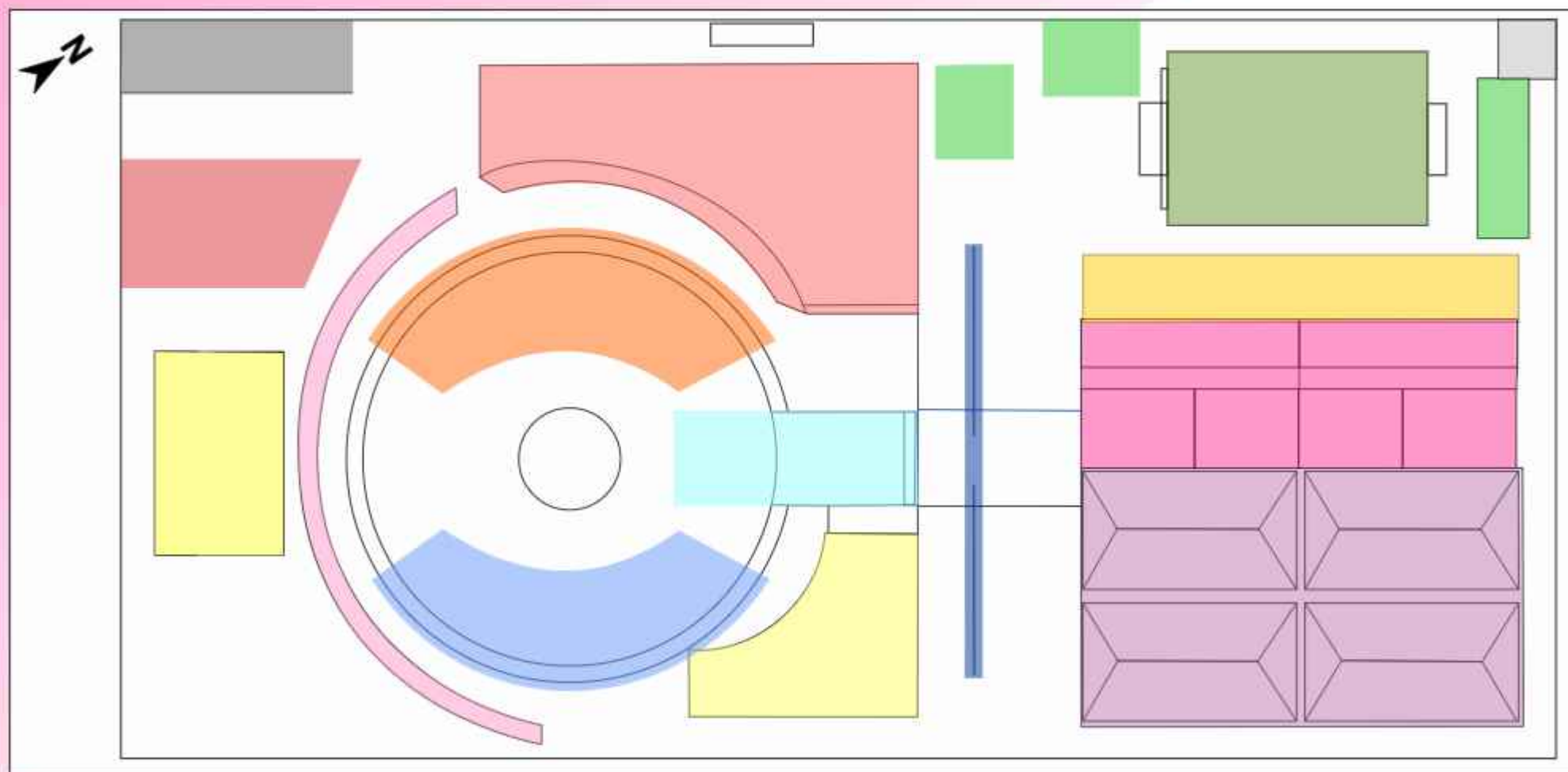
DIAGNÓSTICO

TRAJETO DA DELEGACIA E HOSPITAL MAIS PROXIMO



ESTUDO DE MASSA

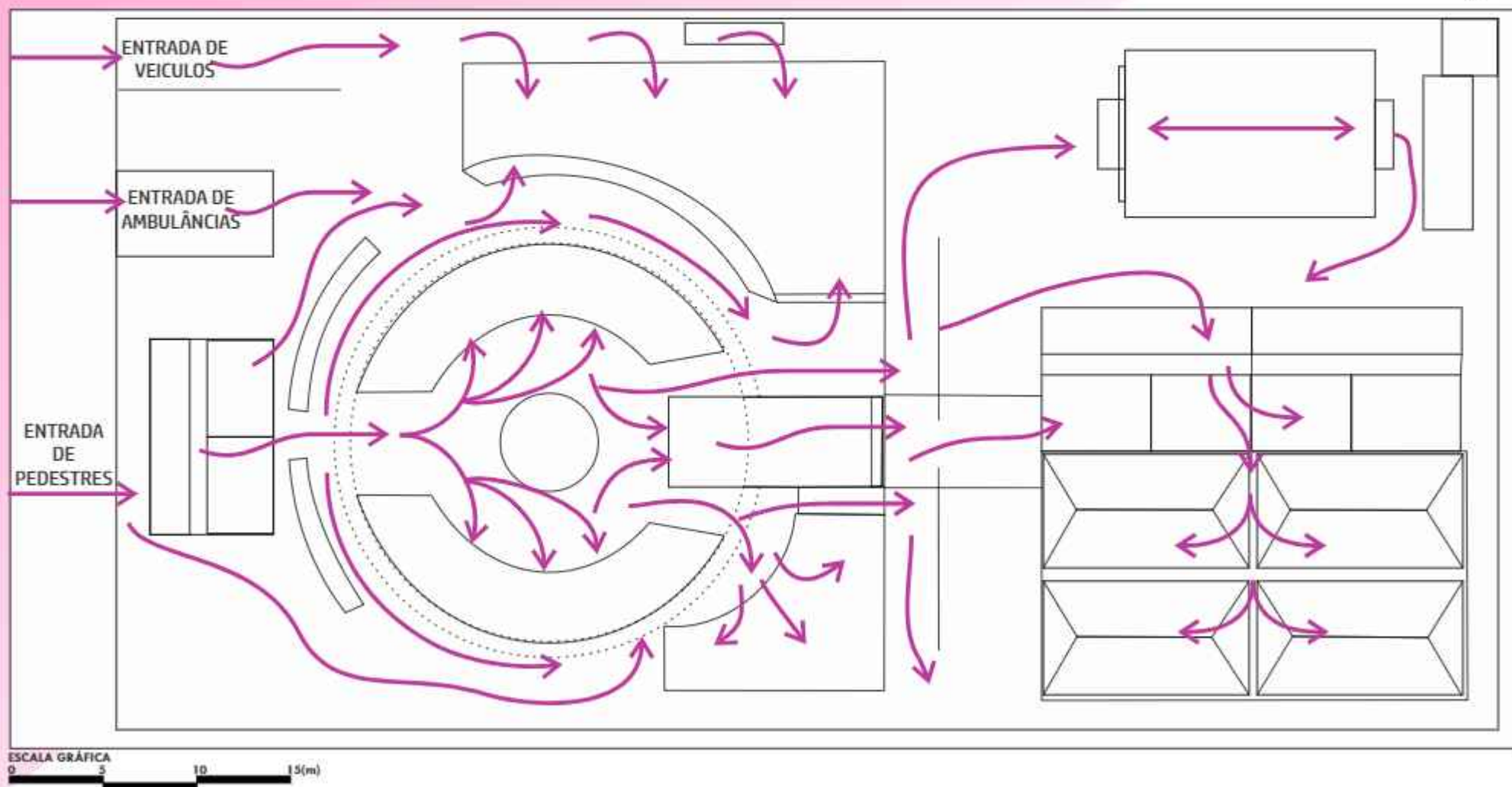
ENTRADA DE VEÍCULOS	BLOCO PARA ADMINISTRAÇÃO	BARREIRA VISUAL
ENTRADA DE AMBULÂNCIAS	BLOCO DE CONHECIMENTO	HORTAS
BLOCO DE RECEPÇÃO	ÁREA LIVRE	ÁREA DE LAZER
BLOCO DE SERVIÇOS	BLOCO DE EDUCAÇÃO	ÁREA DE ATIVIDADES
BLOCO DE ATENDIMENTO	BARREIRA VISUAL PRINCIPAL	BLOCO DE ALOJAMENTO



ESCALA GRÁFICA
0 5 10 15(m)

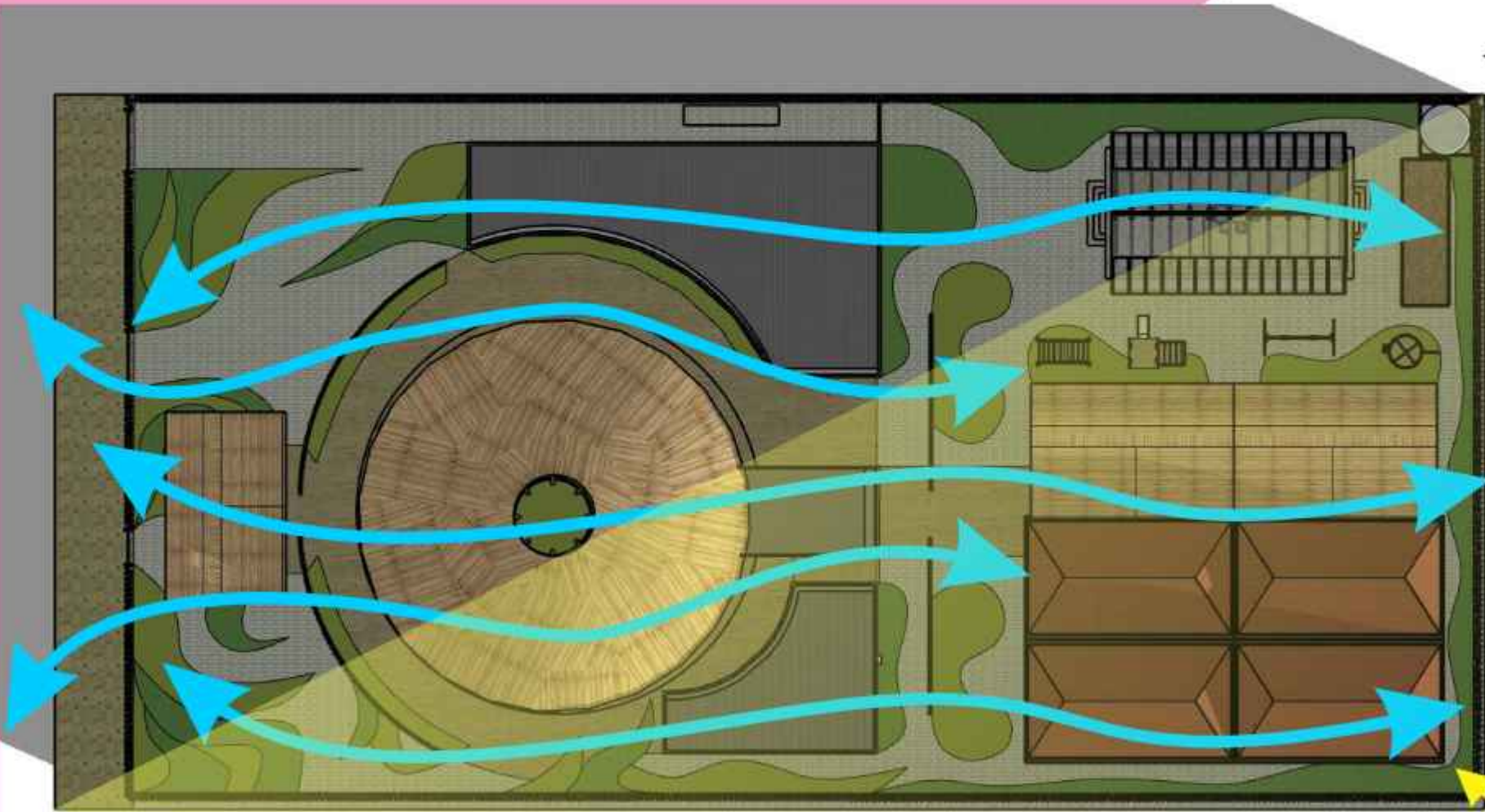
FLUXOS

TERRENO
SENTIDO DOS FLUXOS



INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

TERRENO
SENTIDO DE
VENTILAÇÃO



ESCALA GRÁFICA
0 5 10 15(m)

O PROJETO

O projeto viabiliza um alojamento para as mulheres que precisam de proteção, sendo assim:

Cada Quarto possui:

6 beliches abrigando no **total 12 mulheres.**

2 Quartos para mulheres com filhos

2 Quartos para mulheres sem filhos

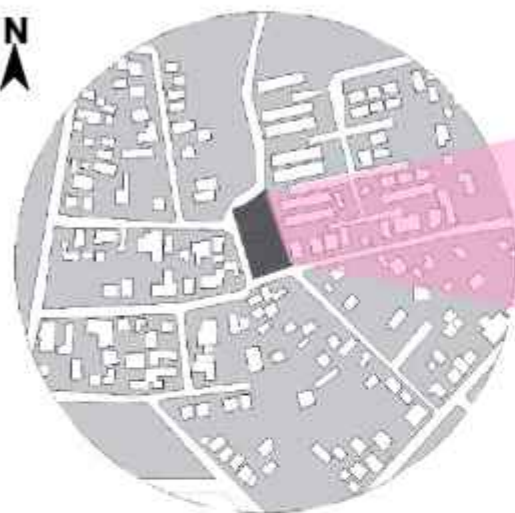
Quantidade total de Capacidade:

Mulheres 36

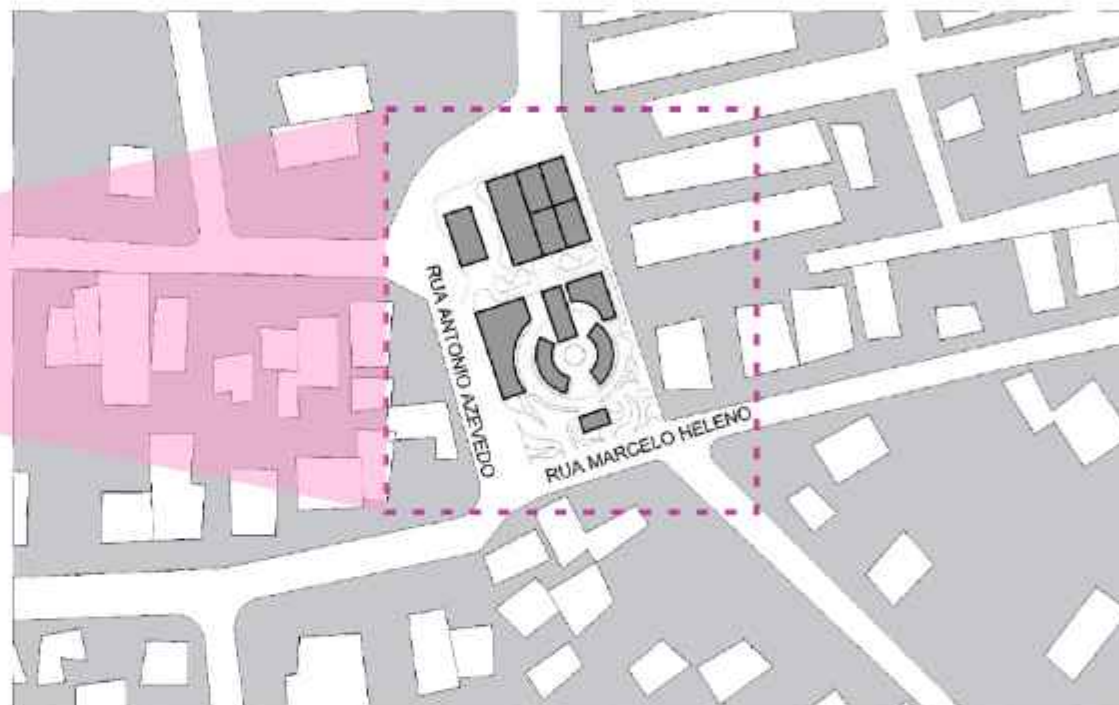
Crianças 12



SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO



01 LOCALIZAÇÃO
ESC. 1/20000



01 SITUAÇÃO
ESC. 1/5000

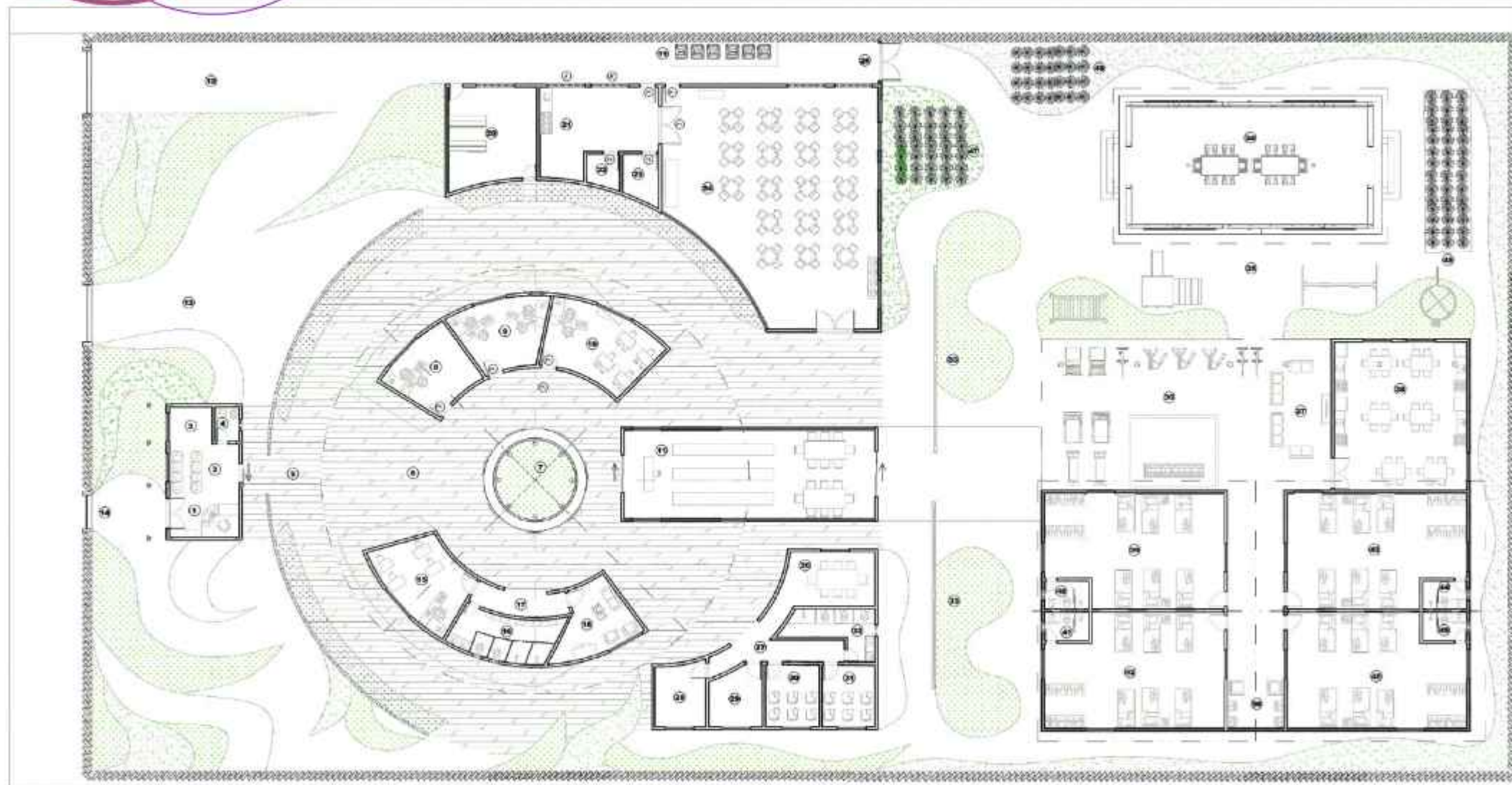


02 PERSPECTIVA ILUSTRATIVA
SEM ESCALA

LEGENDA

- TERRENO
- BLOCOS

IMPLANTAÇÃO



01 PLANTA BAIXA - IMPLANTAÇÃO ARQUITETURA
ESC. 1/100

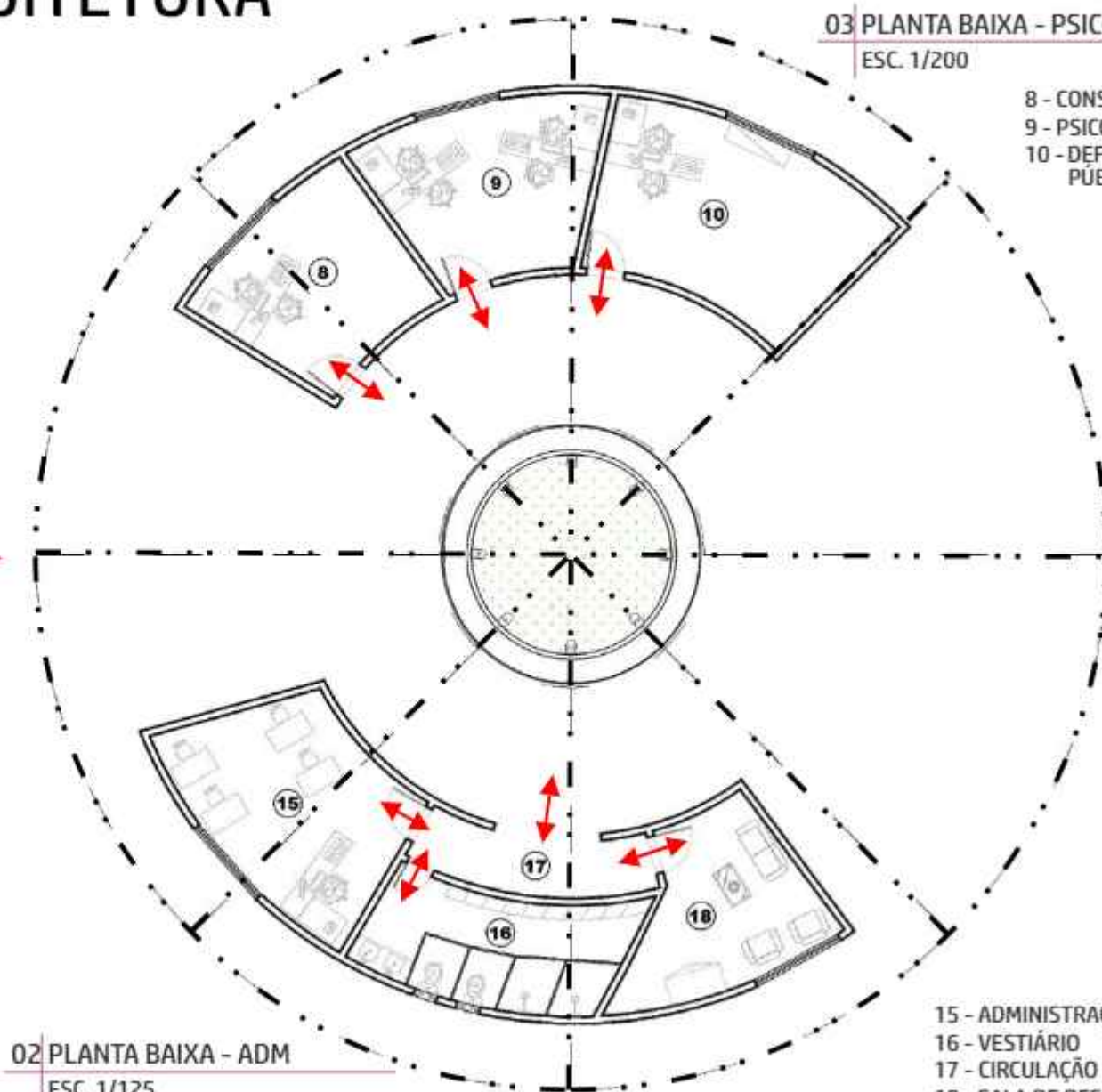
PLANTAS DE ARQUITETURA

 SENTIDO DE FLUXO
 PROJEÇÃO DA COBERTURA



01 PLANTA BAIXA - TRIAGEM
ESC. 1/100

- 1 - RECEPÇÃO
- 2 - ESPERA
- 3 - BRINQUEDOTECA
- 4 - LAVABO



03 PLANTA BAIXA - PSICOSOCIAL
ESC. 1/200

- 8 - CONSULTÓRIO
- 9 - PSICOLOGICO
- 10 - DEFENSORIA PÚBLICA

02 PLANTA BAIXA - ADM
ESC. 1/125

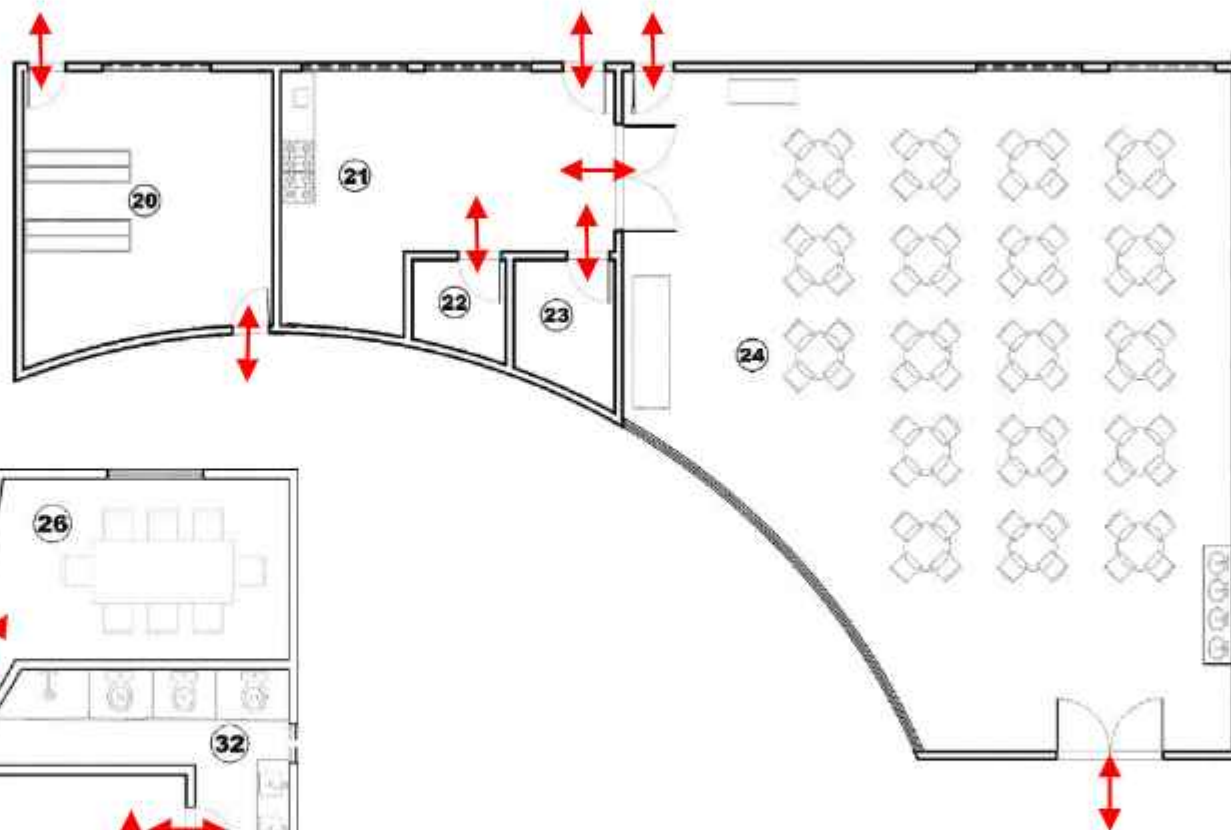
- 15 - ADMINISTRAÇÃO
- 16 - VESTIÁRIO
- 17 - CIRCULAÇÃO
- 18 - SALA DE DESCANSO FUNC

PLANTAS DE ARQUITETURA

↔ SENTIDO DE FLUXO
- - - PROJEÇÃO DA COBERTURA

01 PLANTA BAIXA - PEDAGÓGICO ESC. 1/25

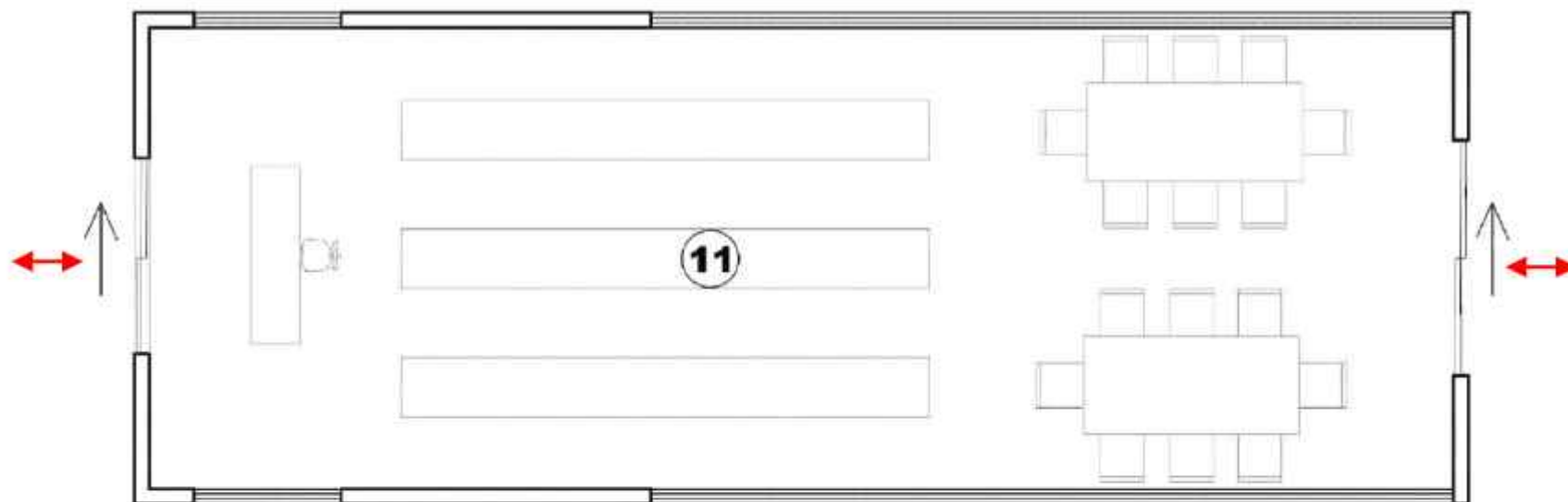
- 27 - CIRCULAÇÃO
- 28 - SALA DE DANÇA
- 29 - SALA DE ARTESANATO
- 30 - SALA DE BELEZA
- 31 - SALA DE INFORMÁTICA
- 32 - BANHEIRO



02 PLANTA BAIXA - SERVIÇO ESC. 1/25

- 20 - ALMOXARIFADO
- 21 - COZINHA
- 22 - FRIGORÍFICO
- 23 - DEPOSITO E DESPENSA

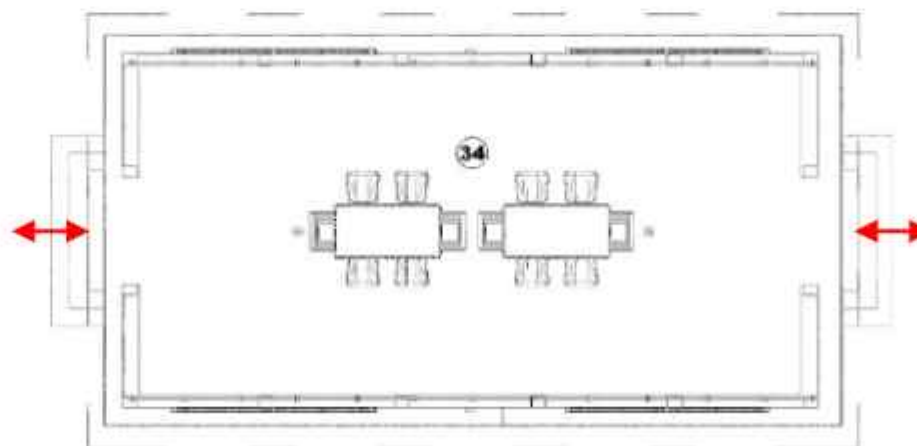
PLANTAS DE ARQUITETURA



01 PLANTA BAIXA - BIBLIOTECA
ESC. 1/50

11 - ESPAÇO DE BIBLIOTECA

← → SENTIDO DE FLUXO
- - - PROJEÇÃO DA COBERTURA



02 PLANTA BAIXA - SERVIÇO
ESC. 1/100

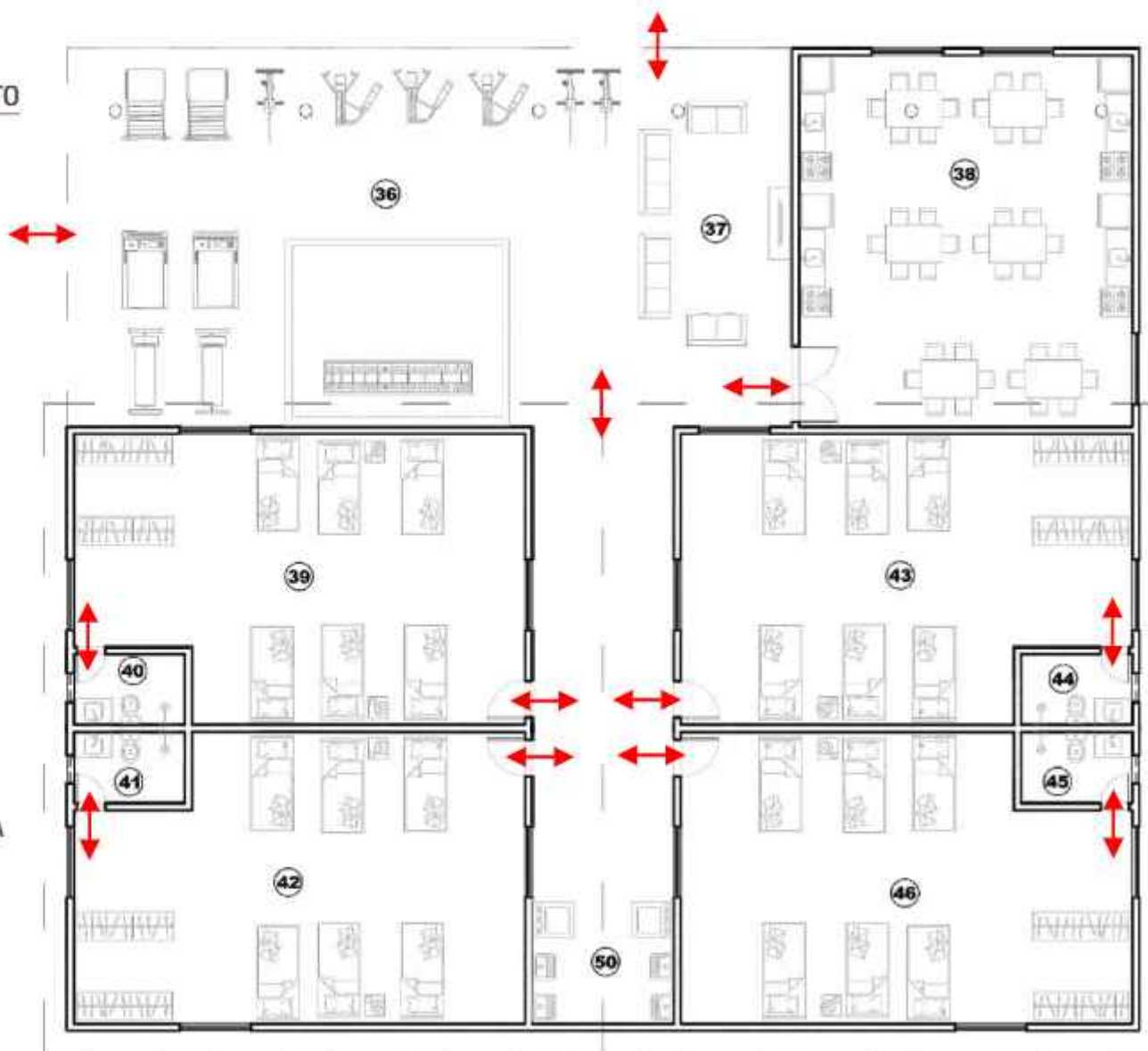
34 - ESPAÇO DE JARDINAGEM

PLANTAS DE ARQUITETURA

01 PLANTA BAIXA - VARANDA E ALOJAMENTO ESC. 1/100

- 36 - ÁREA DE ATIVIDADES
- 37 - ÁREA DE ESTAR
- 38 - COPA/COZINHA COMPARTILHADA
- 39 - DORMITÓRIO 01
- 40 - BANHEIRO 01
- 41 - BANHEIRO 02
- 42 - DORMITÓRIO
- 43 - DORMITÓRIO 03
- 44 - BANHEIRO 03
- 45 - BANHEIRO 04
- 46 - DORMITÓRIO 04
- 50 - LAVANDERIA

↔ SENTIDO DE FLUXO
- - - PROJEÇÃO DA COBERTURA



FACHADAS



01 FACHADA FRONTAL



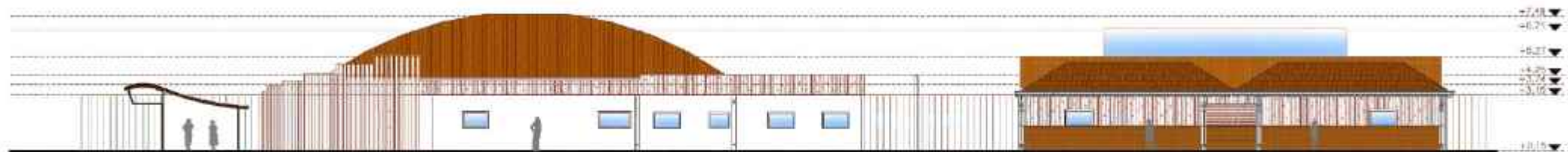
02 FACHADA FUNDOS

ESCALA GRÁFICA
0 3 6 9(m)

LEGENDA:

	GRAMA ESMERALDA		TELHA COLONIAL		TELHA TERMOCÔSTICA
	GRAMA BERMUDA		COBERTURA DE VIDRO		CALHA EM AÇO GALVANIZADO
	PISO DE MADEIRA		TELHA EM BAMBU		TIJOLO APARENTE

FACHADAS



01 FACHADA LATERAL DIREITA



02 FACHADA LATERAL ESQUERDA

LEGENDA:

	GRAMA ESMERALDA		TELHA COLONIAL		TELHA TERMOCOSTICA
	GRAMA BERMUDA		COBERTURA DE VIDRO		CALHA EM AÇO GALVANIZADO
	PISO DE MADEIRA		TELHA EM BAMBU		TUJOLO APARENTE

ESCALA GRÁFICA

0 6 12 18(m)

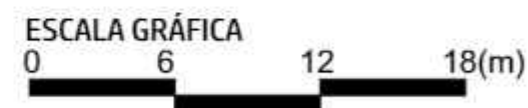
CORTES



01 CORTE AA



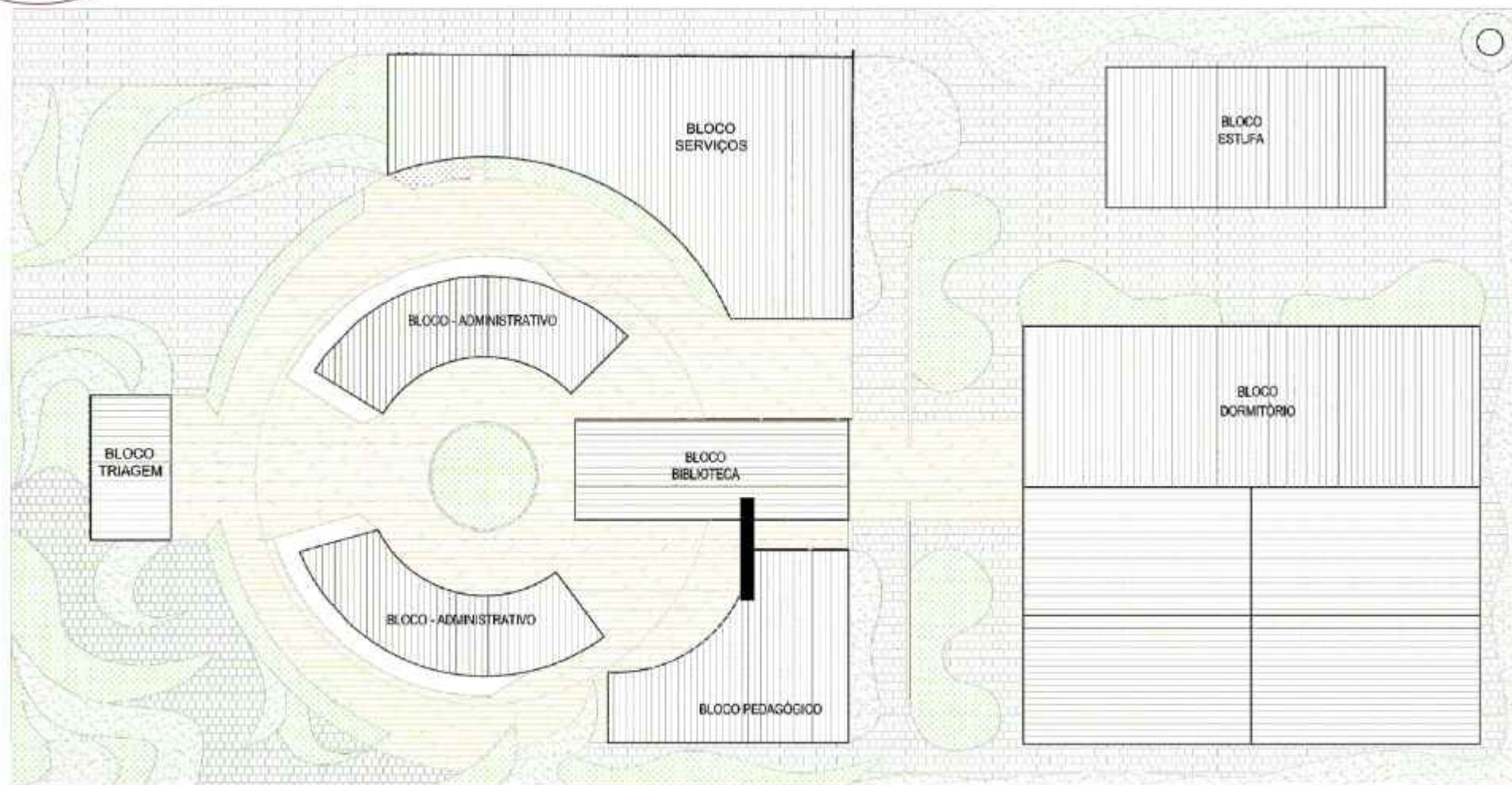
01 CORTE BB



LEGENDA

	GRAMA ESMERALDA		TELHA COLÔNIA		TELHA TERMOCÚSTICA
	GRAMA SERRAJO		COBERTURA DE MÓDO		CALHA EM AÇO GALVANIZADO
	PISO DE MADEIRA		TELHA EM BAMBU		TUJO APARENTE

PISO E FORRAÇÃO



01 PLANTA BAIXA - VARANDA E ALOJAMENTO

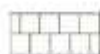
LEGENDA:



GRAMA
ESMERALDA



GRAMA
BERMUDA



BLOQUETE
COM JUNTA DE GRAMA

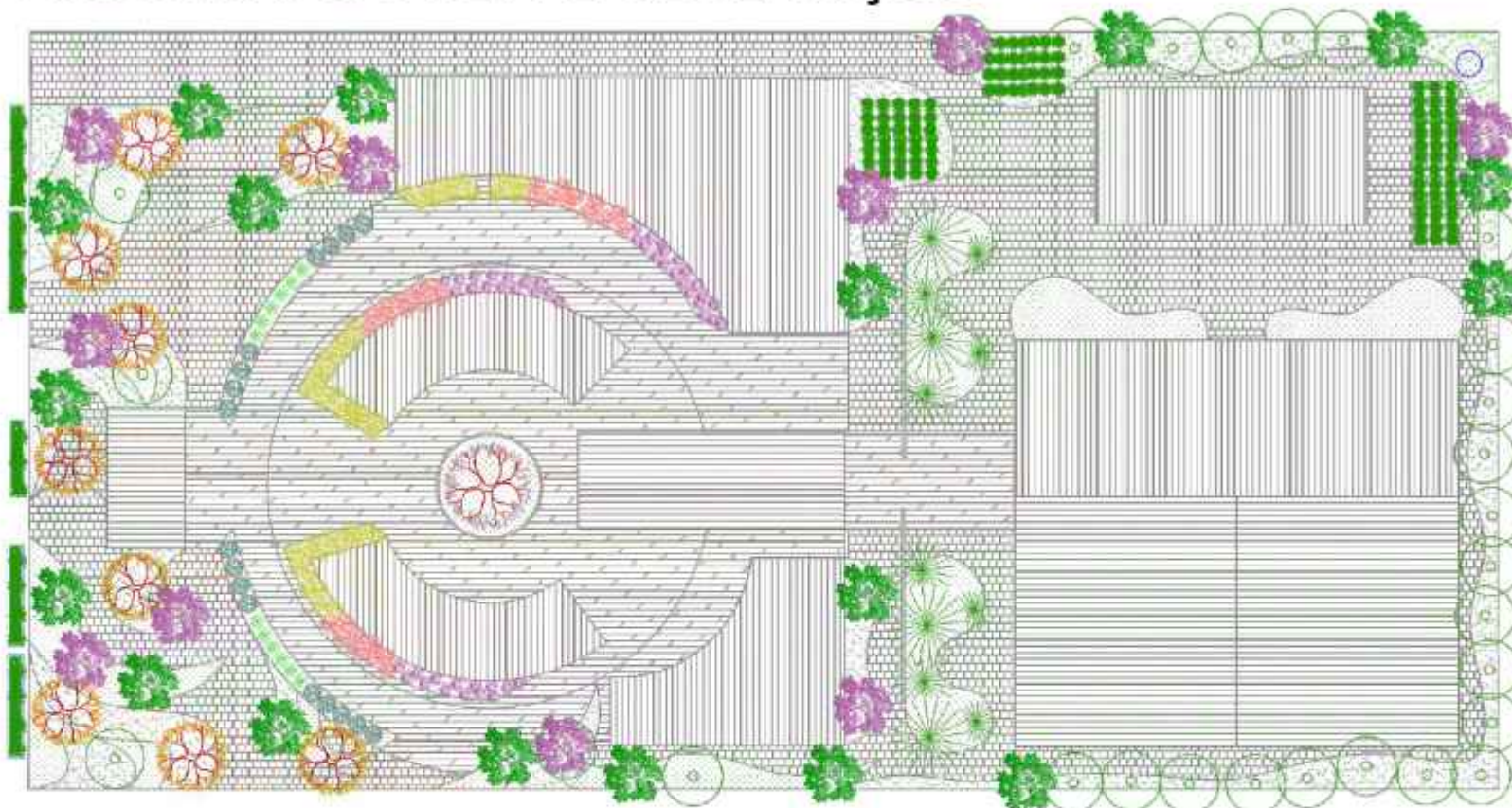


PISO DE
MADEIRA

ESCALA GRÁFICA

0 5 10 15(m)

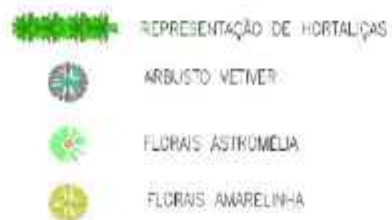
MASSA ARBÓREA E VEGETAÇÃO



01 PLANTA BAIXA - ARBORIZAÇÃO E VEGETAÇÃO

ESCALA GRÁFICA
0 4 8 12(m)

LEGENDA DE VEGETAÇÃO:





PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



ENTRADA DO PÁTIO COBERTO
E BANCO CENTRAL DO PÁTIO

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





JARDIM DO ENTORNO DA ÁREA DO PATIO



PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



JARDIM DO ENTORNO DE
ENTRADA E BARREIRA VISUAL
DE ESTRUTURA DE BAMBU

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



CIRCULAÇÃO ENTRE ÁREA DE SERVIÇO
E BIBLIOTECA, VISTA PARA BARREIRA
VISUAL DE LAMINA DE BAMBU

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



ÁREA DENTRO DA ESTUFA DE AULAS
DE JARDINAGEM, ESTUFA DE
COBERTURA DE VIDRO

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



VISTA DA HORTA PARA ESTUFA
VISTA DA PAREIA DE LAZER PARA
ÁREA DE PLAYGROUND

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





JARDIM E HORTA DO ENTORNO DA ESTUFA



PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



VISTA EXTERNA
PARA PLAYGROUND
E DORMITÓRIOS

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



VISTA INTERNA DA CIRCULAÇÃO
PARA DORMITÓRIO
VISTA INTERNA DOS DORMITÓRIO

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



VISTA PARA LATERAL DA BIBLIOTECA
E VISTA INTERNA DA BIBLIOTECA

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



VISTA INTERNA ADMINISTRAÇÃO
VISTA INTERNA DA SALA DE CURSOS

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





VISTA AEREA DA ENTRADA DO PROJETO



PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS



VISTA EXTERNA
AÉREA DO PROJETO
FRENTE E FUNDOS

CasABRIGO
Para mulheres
vítimas de violência





VISTA SUPERIOR COBERTURA CIRCULAR DE BAMBU DO PROJETO



BIBLIOGRAFIA

DIRETRIZES NACIONAIS FEMINICÍDIO. Arte: Tainah Fernandes/Agência Patricia Galvão. Disponível em: <https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/feminicidio/capitulos/o-que-e-feminicidio/> Acesso em: 23 de junho de 2019

DIRETRIZES NACIONAIS FEMINICÍDIO. Disponível em: http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/diretrizes_feminicidio.pdf Acesso em: 23 de junho de 2019.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER - Date: 27/10/2013 - A Lei Maria da Penha estabelece que todo o caso de violência doméstica e familiar é crime. in: . Disponível em: https://www.geledes.org.br/lei-maria-da-penha-estabelece-que-todo-o-caso-de-violencia-domestica-e-familiar-e-crime/?gclid=EAlalQobChMI8dnn2OWn5glVEoKRCh1JxA-bEAAYASAAEgK3PD_BwE Acesso em: 10 de julho de 2019.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SECRETARIA-GERAL SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS - Lei Nº 11.340, De 7 De Agosto De 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm Acesso em: 12 de julho de 2019.

BRANDALISE E TREVISAN, Camila e Maria Carolina De Universa - 10/09/2019 - 10h00 - Casos De Feminicídio No País Crescem 4% Enquanto Os De Homicídio Diminuem - Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/09/10/feminicidios-sobem-no-brasil-enquanto-homicidios-caem.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em: 14 de julho de 2019.

ANDRADE, Danilo - Publicado em 04 de fevereiro de 2016. **POLÍTICAS PÚBLICAS: O QUE SÃO E PARA QUE EXISTEM** - Disponível em: https://www.politize.com.br/politicas-publicas/?https://www.politize.com.br/&gclid=EAlalQobChMI8dnn2OWn5glVEoKRCh1JxA-bEAAYASAAEgK3PD_BwE Acesso em: 14 de julho de 2019.

BRANDALISE E TREVISAN, Camila e Maria Carolina De Universa - 10/09/2019 - 10h00 - Casos de feminicídio no país crescem 4% enquanto os de homicídio diminuem - Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/09/10/feminicidios-sobem-no-brasil-enquanto-homicidios-caem.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em: 14 de julho de 2019.

ANDRADE, Danilo - Publicado em 04 de fevereiro de 2016. **POLÍTICAS PÚBLICAS: O QUE SÃO E PARA QUE EXISTEM** - Disponível em: https://www.politize.com.br/politicas-publicas/?https://www.politize.com.br/&gclid=EAlalQobChMI8dnn2OWn5glVEoKRCh1JxA-bEAAYASAAEgK3PD_BwE Acesso em: 16 de julho de 2019.



BIBLIOGRAFIA

CNJ - Segunda-feira, 19 de novembro de 2018. Casas Abrigo: Como funcionam os refúgios para mulheres vítimas de violência doméstica - Disponível em: <http://www.justificando.com/2018/11/19/casas-abrigo-como-funcionam-os-refugios-para-mulheres-vitimas-de-violencia-domestica/> Acesso em: 16 de julho de 2019.

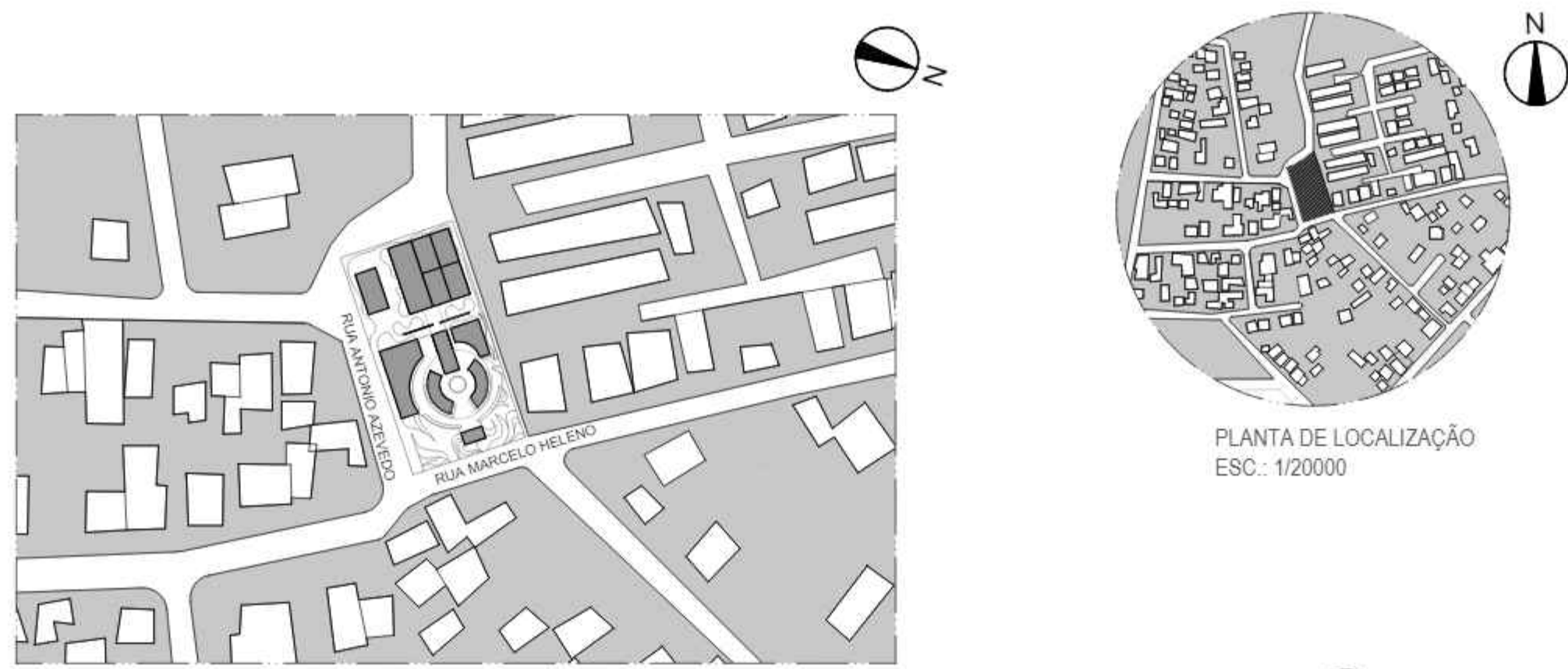
BANDEIRA, Regina - 6 de novembro de 2018 - CNJ - Casas Abrigo: O Provisório Refúgio De Vítimas Da Violência Doméstica Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/casas-abrigo-o-provisorio-refugio-de-vitimas-da-violencia-domestica/> Acesso em: 17 de julho de 2019.

BERTHO, Helena - 31 de outubro de 2016 - O Que A Delegacia Da Mulher Pode – E Deve – Fazer Por Você (e Também O Que Não Deve) Disponível em: <https://azmina.com.br/reportagens/o-que-a-delegacia-da-mulher-pode-e-deve-fazer-por-voce-e-tambem-o-que-nao-deve/> Acesso em: 18 de julho de 2019.

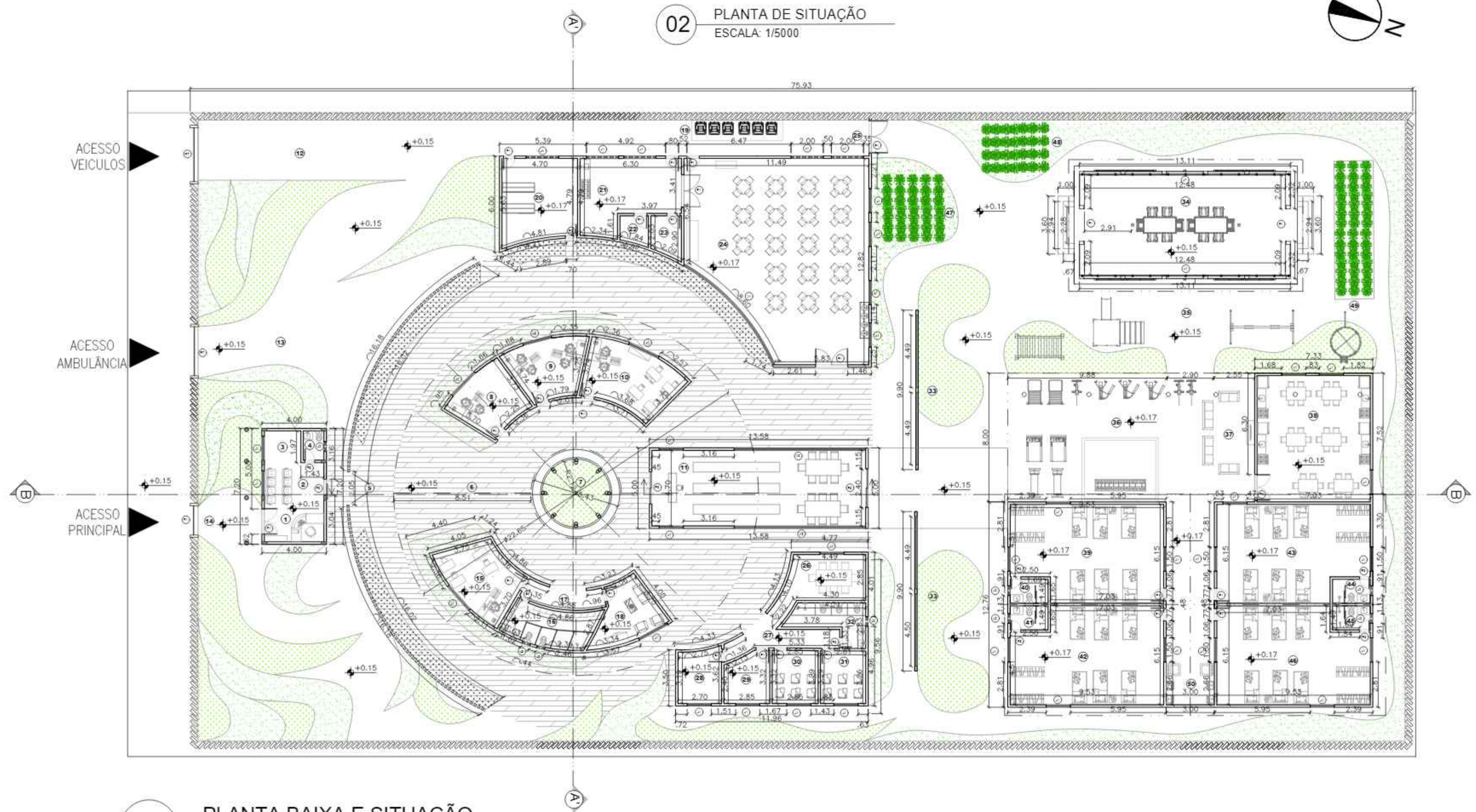
ESQUERDA.NET - 29 de Dezembro, 2014 - 16:38h - APAV ajudou mais de 90 000 vítimas de violência doméstica nos últimos anos - Disponível em: <https://www.esquerda.net/artigo/apav-ajudou-mais-de-90-000-vitimas-de-violencia-domestica-nos-ultimos-anos/35274> Acesso em: 26 de setembro de 2019.



TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TAINA MORAES TENORIO
2019/2



02 PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA: 1/5000



01 PLANTA BAIXA E SITUAÇÃO
ESCALA: 1/200

QUADRO DE ESQUADRIA					
PORTA					
CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
P1	200x210	04	-	ABRIR	VIDRO
P2	70x210	01	-	ABRIR	VIDRO
P3	60x210	01	-	ABRIR	MDF
P4	80x210	01	-	ABRIR	MDF
P5	100x210	01	-	CORRER	VIDRO
P6	200x210	02	-	CORRER	VIDRO
P7	300x250	01	-	ABRIR	FERRO
JANELA					
CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
J1	150x100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J2	60x60	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J3	50x50	01	160	CORRER	VIDRO E FERRO
J4	200x100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J5	180x100	01	120	CORRER	VIDRO E FERRO

LEGENDA:					
CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD	CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD
01	CIRCULAÇÃO	3,65m² / 3,00m	26	CIRCULAÇÃO	3,65m² / 3,00m
02	ESPERA	10m² / 3,00m	27	SALA DE DANÇA	4,85m² / 3,00m
03	BRINQUEDOTECA	4,19m² / 3,00m	28	SALA DE ARTESANATO	9,20m² / 3,00m
04	PÁTIO DESCOBERTO	105,20 m²	29	BANHEIRO PNE	9,30m² / 3,00m
05	PÁTIO CENTRAL COBERTO	281,38m² / 7,45m	30	SALA DE CURSO DE BELEZA	9,45m² / 3,00m
06	JARDIM CENTRAL	23,18m²	31	SALA DE INFORMÁTICA	9,30m² / 3,00m
07	CONSULTÓRIO	14,33m² / 3,00m	32	BANHEIRO	9,05m² / 3,00m
08	PSICOSOCIAL	14,33m² / 3,00m	33	JARDIM	31,80m² / 3,00m
09	DEFENSORIA PÚBLICA	14,33m² / 3,00m	34	ESTUFA	87,35m² / 3,00m
10	BIBLIOTECA	3,65m² / 3,00m	35	ÁREA DE LAZER	65,25m² / 3,00m
11	ENTRADA DE SERVIÇO	62,45 m²	36	ÁREA DE CONV. COB.	85,15m² / 3,00m
12	ENTRADA DE AMBULÂNCIA	68,35 m²	37	SALA DE TV	30,20m² / 3,00m
13	ENTRADA PRINCIPAL	40,70 m²	38	COZINHA	54,05m² / 3,00m
14	ADMINISTRAÇÃO	10,80m² / 3,00m	39	DORMITÓRIO 01	58,55m² / 3,00m
15	VESTIÁRIO FUNCIONARIOS	16,20m² / 3,00m	40	BANHEIRO 01	3,50m² / 3,00m
16	CIRCULAÇÃO	13,50m² / 3,00m	41	BANHEIRO 02	3,30m² / 3,00m
17	SALA DE DESCANSO FUNC.	5,75m² / 3,00m	42	DORMITÓRIO 02	58,55m² / 3,00m
18	DESCARTES DE RESÍDUOS	13,80m²	43	DORMITÓRIO 03	58,55m² / 3,00m
19	ALMOXARIFADO	50,60m² / 3,00m	44	BANHEIRO 03	3,50m² / 3,00m
20	COZINHA	25,15m² / 3,00m	45	BANHEIRO 04	3,50m² / 3,00m
21	FRIGORÍFICO	25,00m² / 3,00m	46	DORMITÓRIO 04	58,55m² / 3,00m
22	DEPOSITO E DESPENSA	3,25m² / 3,00m	47	HORTA	14,45 / 3,00m
23	REFEITÓRIO	128,30m² / 3,00m	48	HORTA	10,85m² / 3,00m
24	PASSAGEM DE SERVIÇO	11,55m²	49	HORTA	11,40m² / 3,00m
25	SALA DE REF. ESCOLAR	12,00m² / 3,00m	50	ÁREA DE SERVIÇO	12,90m² / 3,00m

QUADRO DE ÁREAS		
ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13,35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61,70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56,11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90,96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56,38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90,96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56,38 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	ESTUFA	90,96 m²
	COBERTURA	76,11 m²
		94,81 m²
COEFICIENTE DE APROV.		1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO		21,84%
ÁREA TOTAL DO LOTE		46,20 m²
NOTAS:		
1. PAREDES EM ALVENARIA ACABADA DE 15 CM		
2. COTAS EM METROS.		

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO:
PLANTA BAIXA - LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

FOLHA:
1/10

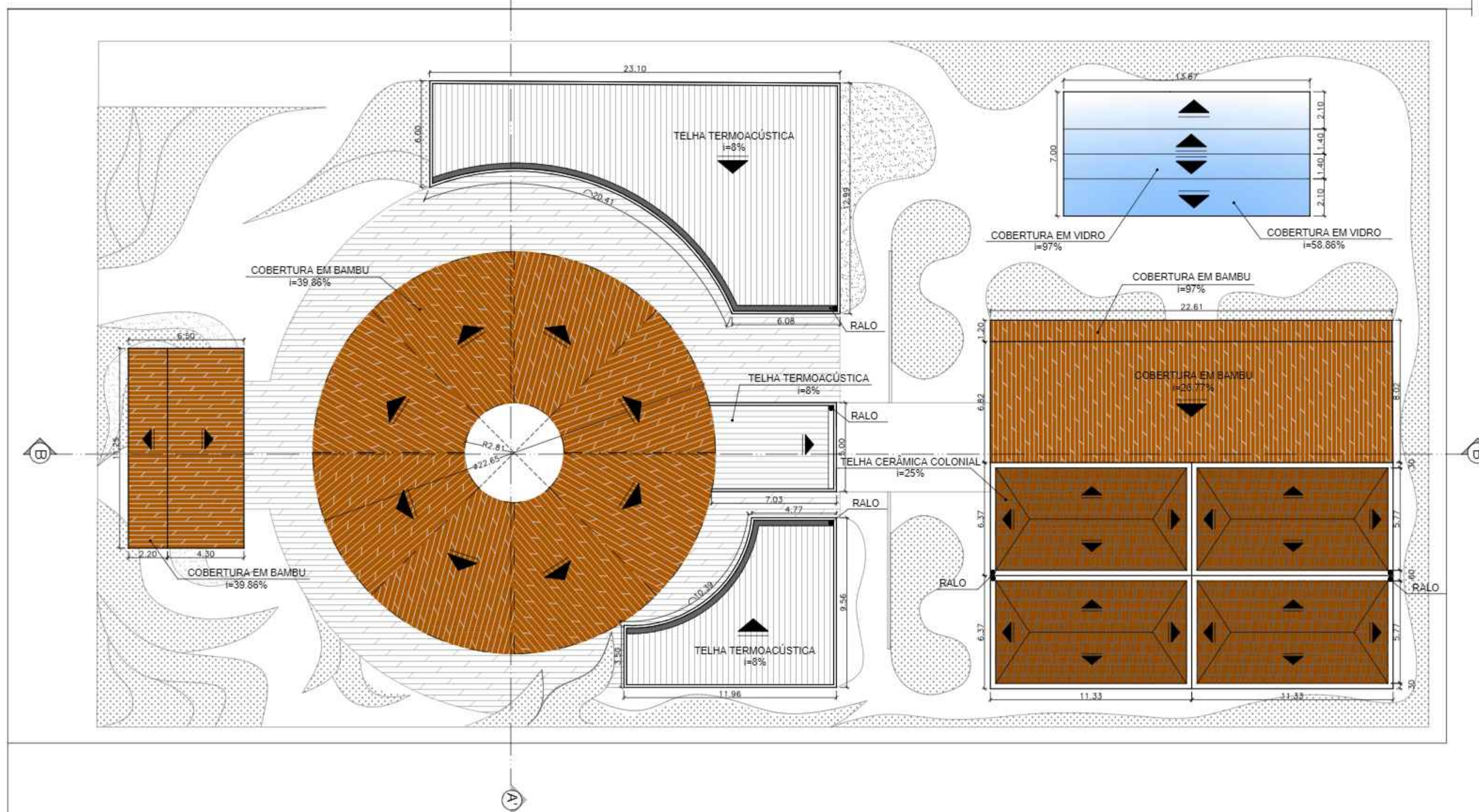
PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

ALUNA:
TAINÁ MORAES TENORIO

MATRICULA:
6301014

RUA MARCELO HELENO

RUA ANTONIO AZEVEDO



01

PLANTA DE COBERTURA
ESCALA: 1/200

LEGENDA:



QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13.35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61.70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56.11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90.96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56.38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90.96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56.38 m²
	ESTUFA	90.96 m²
	COBERTURA	76.11 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	-	94.81 m²
COEFICIENTE DE APROV.	-	1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO	-	21.84%
ÁREA TOTAL DO LOTE	-	46.20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENÁRIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO:

PLANTA DE COBERTURA

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

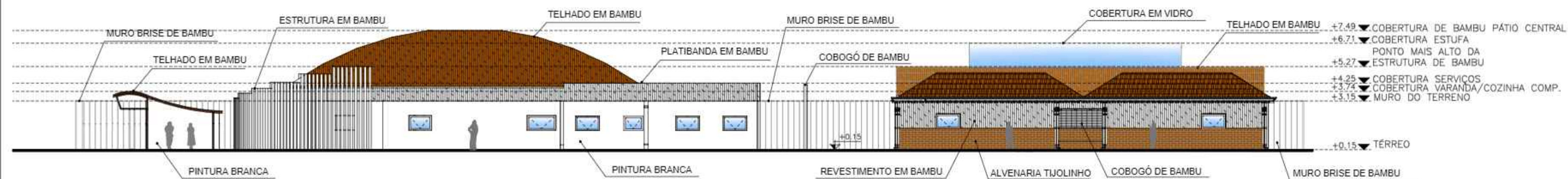
FOLHA:

PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

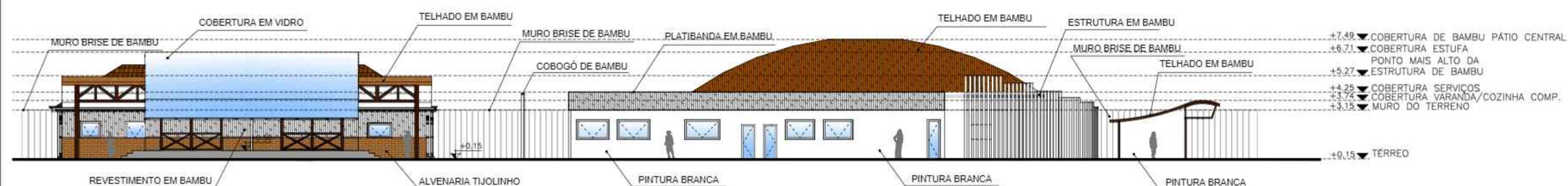
ALUNA:
TAINÁ MORAES TENORIO

MATRICULA:
6301014

2/10



01 FACHADA LATERAL DIREITA
ESCALA: 1/100



02 FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESCALA: 1/100



03 FACHADA FUNDOS
ESCALA: 1/100



04 FACHADA FRONTAL
ESCALA: 1/100

LEGENDA:

GRAMA ESMERALDA	TELHA COLONIAL	TELHA TERMOACÚSTICA
GRAMA BERMUDA	COBERTURA DE VIDRO	CALHA EM AÇO GALVANIZADO
PISO DE MADEIRA	TELHA EM BAMBU	TIJOLO APARENTE

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13.35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61.70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56.11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90.96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56.38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90.96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56.38 m²
	ESTUFA	90.96 m²
	COBERTURA	76.11 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	-	94.81 m²
COEFICIENTE DE APROV.	-	1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO	-	21.84%
ÁREA TOTAL DO LOTE	-	46.20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENARIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO:

FACHADAS

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

FOLHA:

PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

ALUNA:
TAINÁ MORAES TENORIO

MATRICULA:
6301014

3/10



01 CORTE AA
ESCALA: 1/100



02 CORTE BB
ESCALA: 1/100

LEGENDA:

	GRAMA ESMERALDA		TELHA COLONIAL		TELHA TERMOACÚSTICA
	GRAMA BERMUDA		COBERTURA DE VIDRO		CALHA EM AÇO GALVANIZADO
	PISO DE MADEIRA		TELHA EM BAMBU		TUOLO APARENTE

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13.35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61.70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56.11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90.96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56.38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90.96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56.38 m²
	ESTUFA	90.96 m²
	COBERTURA	76.11 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	-	94.81 m²
COEFICIENTE DE APROV.	-	1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO	-	21.84%
ÁREA TOTAL DO LOTE	-	46.20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENÁRIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO:

CORTES

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

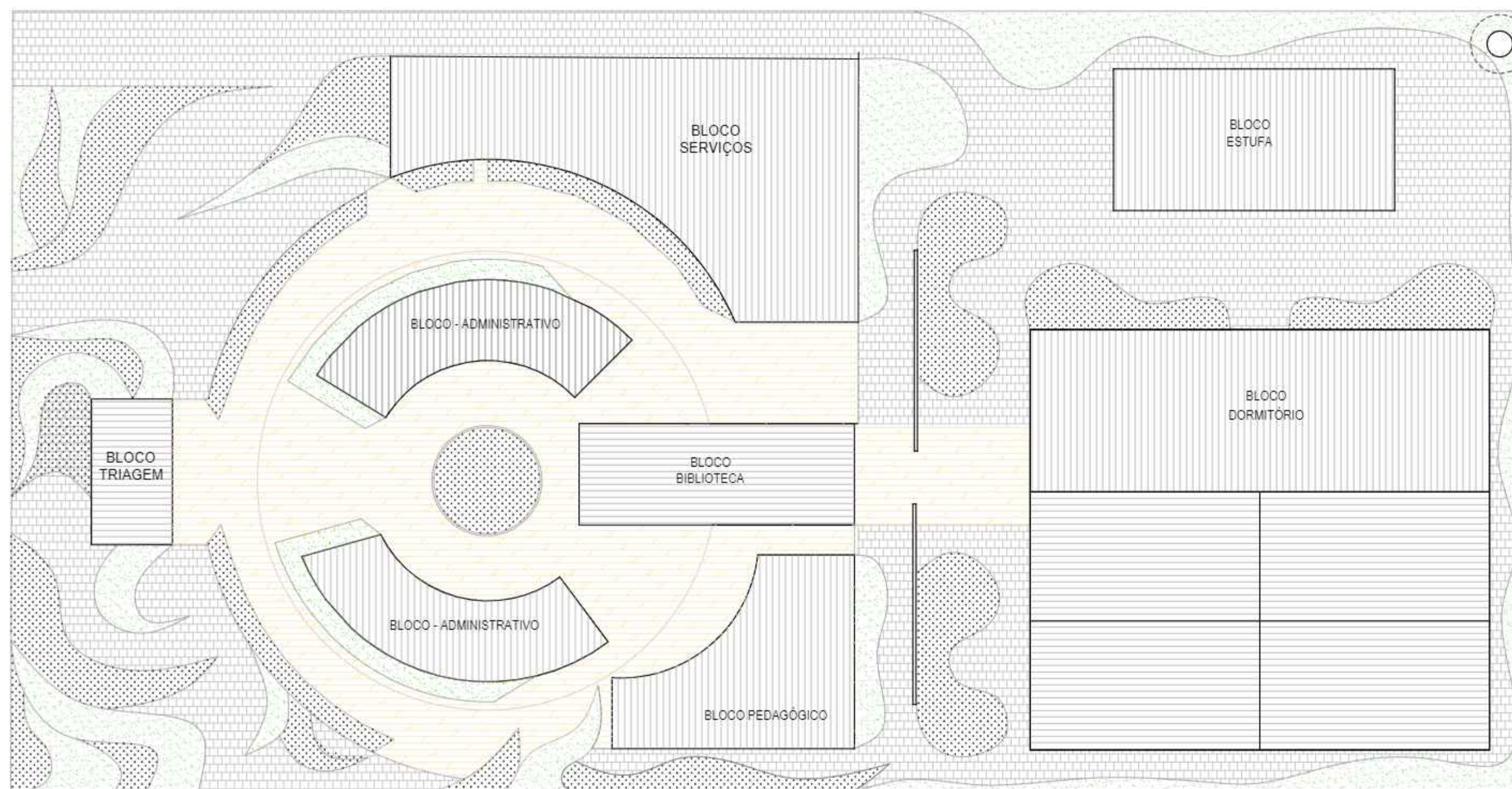
FOLHA:

PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

ALUNA:
TAINÁ MORAES TENORIO

MATRICULA:
6301014

4/10



01 PLANTA DE PISO E FORRAÇÃO
ESCALA: 1/200

LEGENDA:



QUADRO DE ÁREAS PISO E GRAMA:

ÁREA DA COBERTURA	TIPO	ÁREA
	GRAMA ESMERALDA	301.04 m²
	GRAMA BERMUDA	262.38 m²
	BLOQUETE COM JUNTA DE GRAMA	858.10 m²
ÁREA TOTAL	PISO DE MADEIRA	433.32 m²
	-	1.844.84 m²

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13.35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61.70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56.11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90.96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56.38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90.96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56.38 m²
	ESTUFA	90.96 m²
	COBERTURA	76.11 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA		94.81 m²
COEFICIENTE DE APROV.		1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO		21.84%
ÁREA TOTAL DO LOTE		46.20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENÁRIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO: PLANTA DE PISO E FORRAÇÃO

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

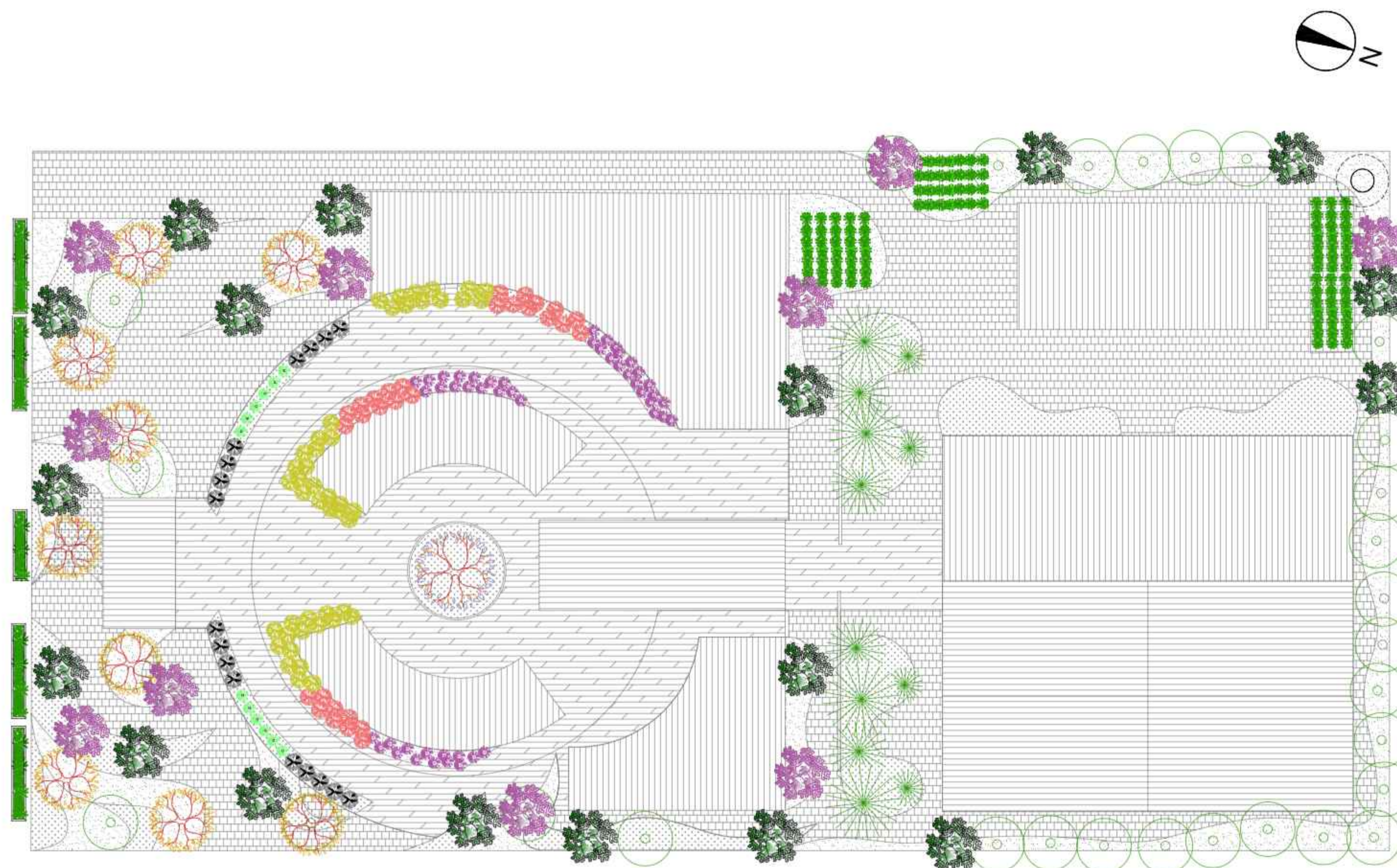
FOLHA:

PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

ALUNA:
TAINÁ MORAES TENORIO

MATRICULA:
6301014

5/10



01 PLANTA DE ARBORIZAÇÃO
ESCALA: 1/200

LEGENDA DE VEGETAÇÃO:

- IPÊ BRANCO
- IPÊ-ROXO
- CORNOS-FLORIDA
- JACARANDÁ-MIMOSO
- ÁRVORE-SAMAMBAIA
- REPRESENTAÇÃO DE HORTALIÇAS
- ARBUSTO VETIVER
- FLORAS ASTROMÉLIA
- FLORAS AMARELINHA
- FLORAS HIBISCO
- FLORAS ALHO-SOCIAL
- PALMEIRA RABO DE RAPOSA

LEGENDA:

- GRAMA ESMERALDA
- GRAMA BERMUDA
- PISO DE MADEIRA
- TELHA COLONIAL
- COBERTURA DE VIDRO
- TELHA EM BAMBU
- TELHA TERMOACÚSTICA

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13,35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61,70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56,11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90,96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56,38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90,96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56,38 m²
	ESTUFA	90,96 m²
	COBERTURA	76,11 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	-	94,81 m²
COEFICIENTE DE APROV.	-	1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO	-	21,84%
ÁREA TOTAL DO LOTE	-	46,20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENÁRIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO: PLANTA DE ARBORIZAÇÃO

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

FOLHA:

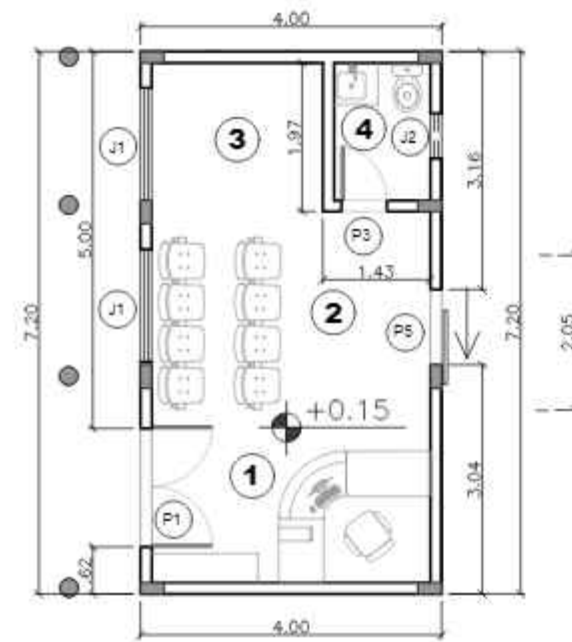
PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

ALUNA:
TAINÁ MORAES TENORIO

MATRICULA:
6301014

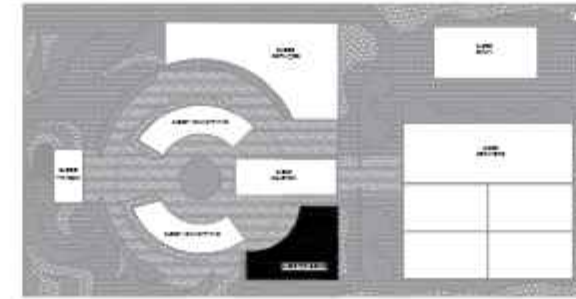
6/10

MOSCA - BLOCO TRIAGEM
ESC. 1/1000

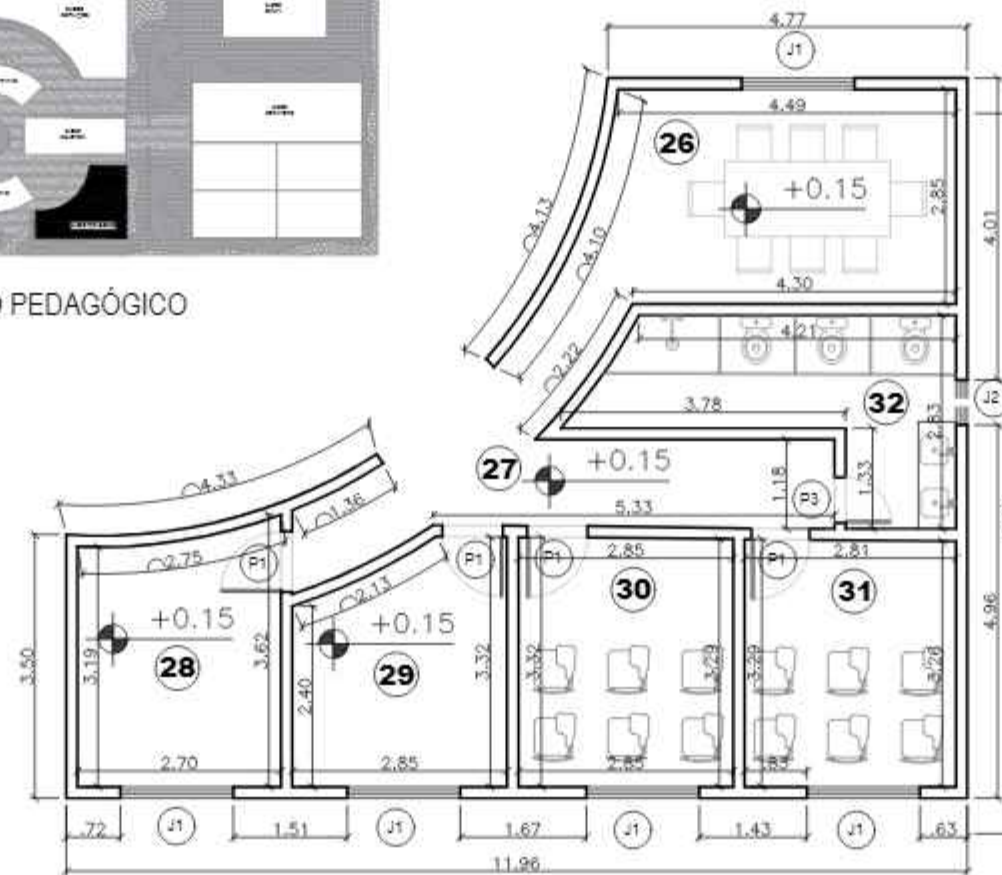


01

BLOCO - TRIAGEM
ESCALA: 1/100

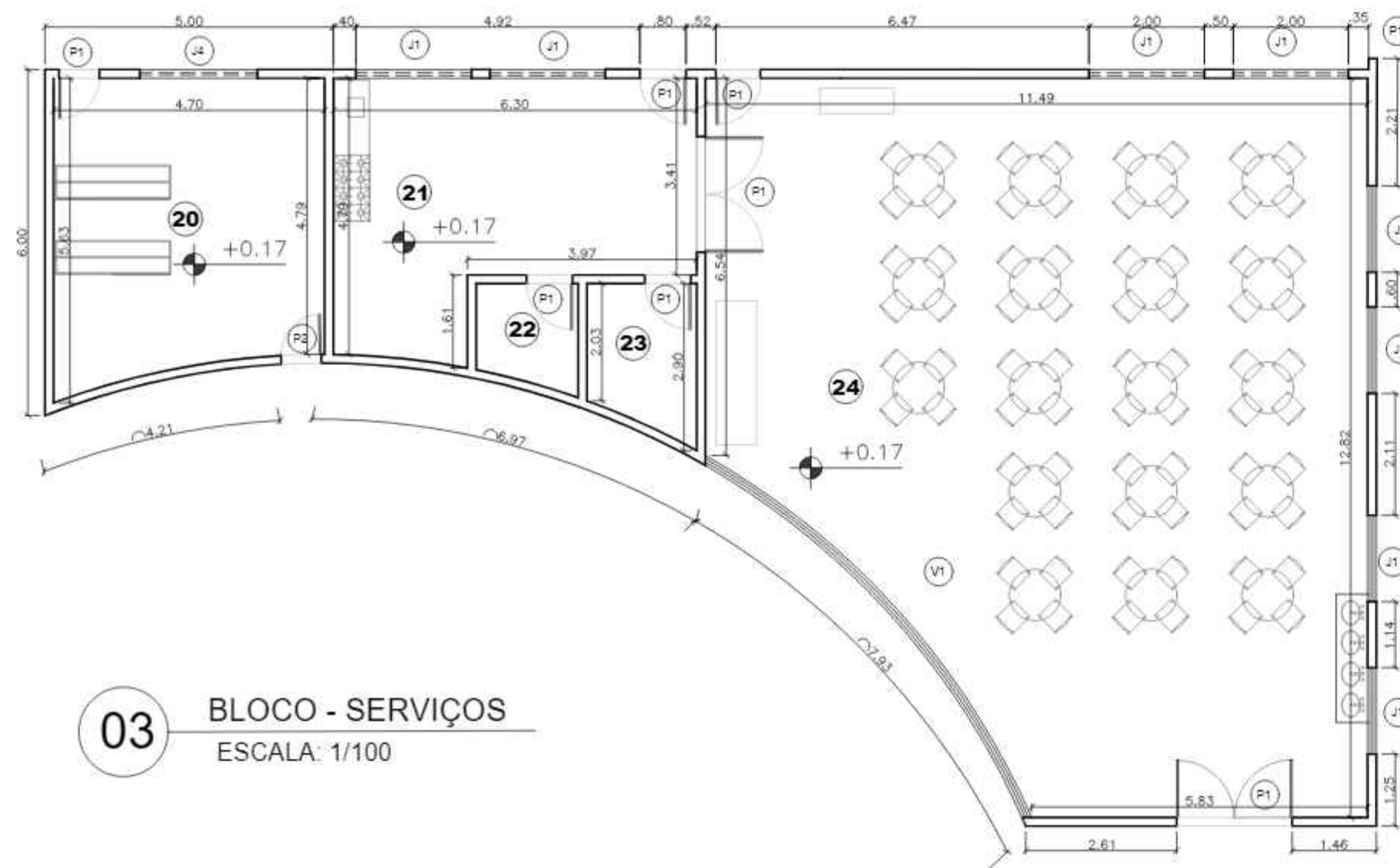


MOSCA - BLOCO PEDAGÓGICO
ESC. 1/1000



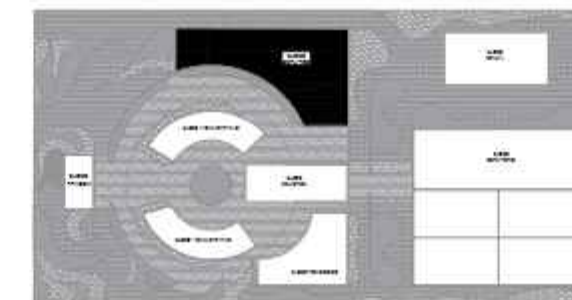
02

BLOCO PEDAGÓGICO
ESCALA: 1/100



03

BLOCO - SERVIÇOS
ESCALA: 1/100



MOSCA - BLOCO SERVIÇOS
ESC. 1/1000

QUADRO DE ESQUADRIA

PORTA					
CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
P1	200x210	04	-	ABRIR	VIDRO
P2	70x210	01	-	ABRIR	VIDRO
P3	60x210	01	-	ABRIR	MDF
P4	80x210	01	-	ABRIR	MDF
P5	100x210	01	-	CORRER	VIDRO
P6	200x210	02	-	CORRER	VIDRO
P7	300x250	01	-	ABRIR	FERRO

JANELA

CÓDIGO	DIMENSAO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
J1	150X100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J2	60x60	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J3	50x50	01	160	CORRER	VIDRO E FERRO
J4	200X100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J5	180X100	01	120	CORRER	VIDRO E FERRO

LEGENDA:

CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD	CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD
01	CIRCULAÇÃO	3,65m² / 3,00m	26	CIRCULAÇÃO	3,65m² / 3,00m
02	ESPERA	10m² / 3,00m	27	SALA DE DANÇA	4,85m² / 3,00m
03	BRINQUEDOTECA	4,19m² / 3,00m	28	SALA DE ARTESANATO	9,20m² / 3,00m
04	PÁTIO DESCOBERTO	105,20 m²	29	BANHEIRO PNE	9,30m² / 3,00m
05	PÁTIO CENTRAL COBERTO	281,36m² / 7,45m	30	SALA DE CURSO DE BELEZA	9,45m² / 3,00m
06	JARDIM CENTRAL	23,18m²	31	SALA DE INFORMÁTICA	9,30m² / 3,00m
07	CONSULTÓRIO	14,33m² / 3,00m	32	BANHEIRO	9,05m² / 3,00m
08	PSICOSOCIAL	14,33m² / 3,00m	33	JARDIM	31,80m² / 3,00m
09	DEFENSORIA PÚBLICA	14,33m² / 3,00m	34	ESTUFA	87,35m² / 3,00m
10	BIBLIOTECA	3,65m² / 3,00m	35	ÁREA DE LAZER	65,25m² / 3,00m
11	ENTRADA DE SERVIÇO	62,45 m²	36	ÁREA DE CONV. COB.	85,15m² / 3,00m
12	ENTRADA DE AMBULÂNCIA	68,35 m²	37	SALA DE TV	30,20m² / 3,00m
13	ENTRADA PRINCIPAL	40,70 m²	38	COZINHA	54,05m² / 3,00m
14	ADMINISTRAÇÃO	10,80m² / 3,00m	39	DORMITÓRIO 01	58,55m² / 3,00m
15	VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS	16,20m² / 3,00m	40	BANHEIRO 01	3,50m² / 3,00m
16	CIRCULAÇÃO	13,50m² / 3,00m	41	BANHEIRO 02	3,30m² / 3,00m
17	SALA DE DESCANSO FUNC.	5,75m² / 3,00m	42	DORMITÓRIO 02	58,55m² / 3,00m
18	DESCARTES DE RESÍDUOS	13,80m²	43	DORMITÓRIO 03	58,55m² / 3,00m
19	ALMOXARIFADO	50,60m² / 3,00m	44	BANHEIRO 03	3,50m² / 3,00m
20	COZINHA	25,15m² / 3,00m	45	BANHEIRO 04	3,50m² / 3,00m
21	FRIGORÍFICO	25,00m² / 3,00m	46	DORMITÓRIO 04	58,55m² / 3,00m
22	DEPOSITO E DESPENSA	3,25m² / 3,00m	47	HORTA	14,45² / 3,00m
23	REFEITÓRIO	128,30m² / 3,00m	48	HORTA	10,85m² / 3,00m
24	PASSAGEM DE SERVIÇO	11,55m²	49	HORTA	11,40m² / 3,00m
25	SALA DE REF. ESCOLAR	12,00m² / 3,00m	50	ÁREA DE SERVIÇO	12,50m² / 3,00m

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13,35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61,70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56,11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90,96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56,38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90,96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56,38 m²
	ESTUFA	90,96 m²
	COBERTURA	76,11 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	-	94,81 m²
COEFICIENTE DE APROV.	-	1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO	-	21,84%
ÁREA TOTAL DO LOTE	-	46,20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENÁRIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO: PLANTA BAIXA - BLOCOS

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

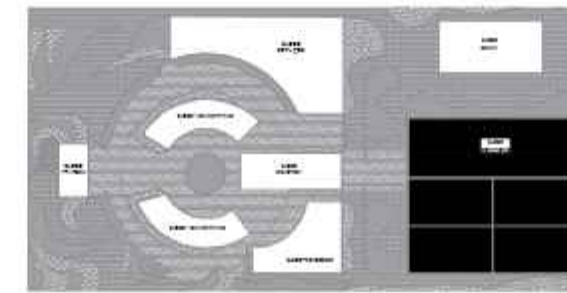
FOLHA:

PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

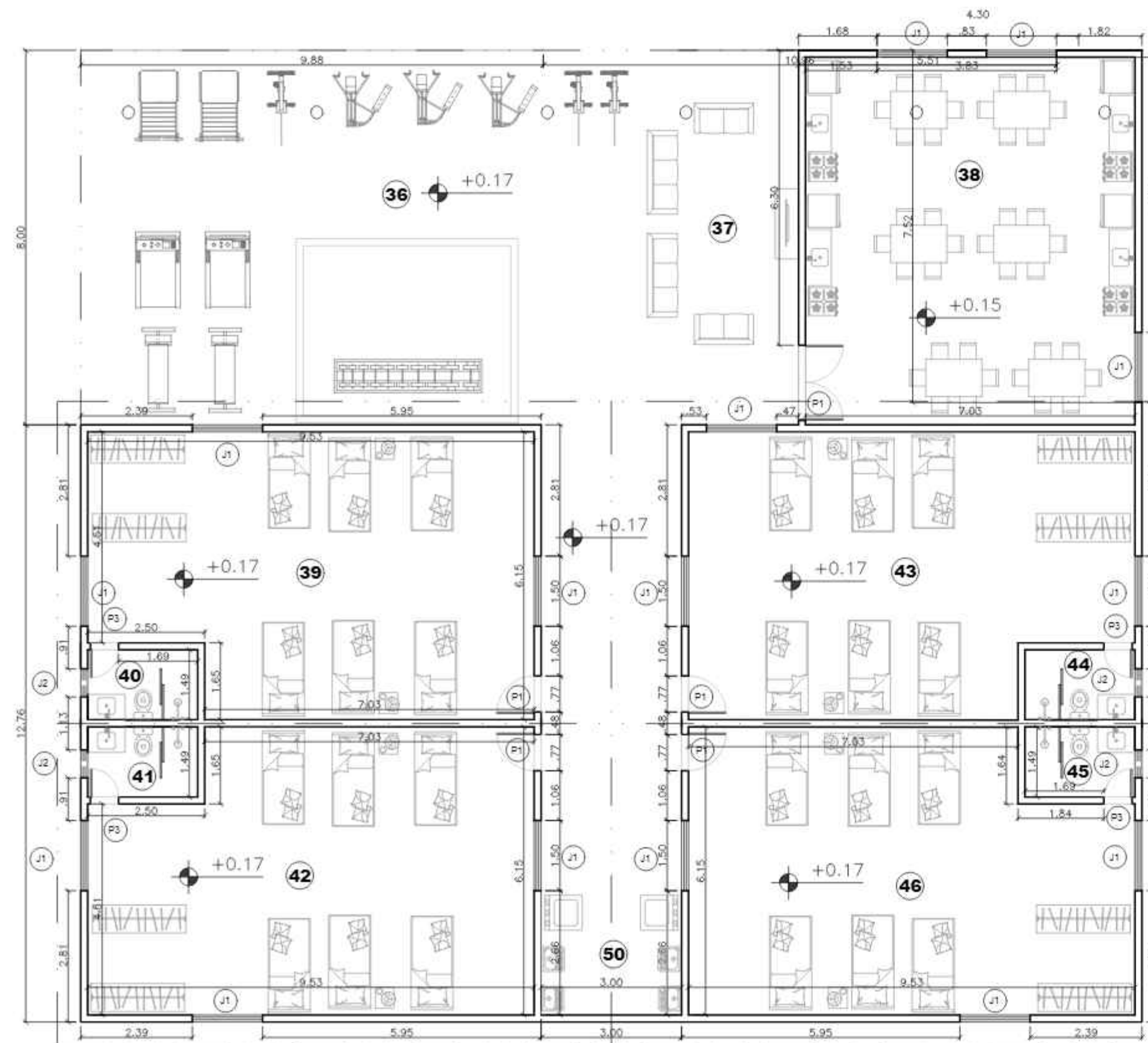
ALUNAI
TAINA MORAES TENDRIO

MATRÍCULA:
6301014

7/10



MOSCA - BLOCO DORMITÓRIO
ESC. 1/1000



01

BLOCO - DORMITÓRIO
ESCALA: 1/100

QUADRO DE ESQUADRIA

PORTA

CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
P1	200x210	04	-	ABRIR	VIDRO
P2	70x210	01	-	ABRIR	VIDRO
P3	60x210	01	-	ABRIR	MDF
P4	80x210	01	-	ABRIR	MDF
P5	100x210	01	-	CORRER	VIDRO
P6	200x210	02	-	CORRER	VIDRO
P7	300x250	01	-	ABRIR	FERRO

JANELA

CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
J1	150x100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J2	60x60	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J3	50x50	01	160	CORRER	VIDRO E FERRO
J4	200x100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J5	180x100	01	120	CORRER	VIDRO E FERRO

LEGENDA:

CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD	CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD
01	CIRCULAÇÃO	3,65m² / 3,00m	26	CIRCULAÇÃO	3,65m² / 3,00m
02	ESPERA	10m² / 3,00m	27	SALA DE DANÇA	4,85m² / 3,00m
03	BRINQUEDOTECA	4,19m² / 3,00m	28	SALA DE ARTESANATO	9,20m² / 3,00m
04	PÁTIO DESCOBERTO	105,20 m²	29	BANHEIRO PNE	9,30m² / 3,00m
05	PÁTIO CENTRAL COBERTO	281,38m² / 7,45m	30	SALA DE CURSO DE BELEZA	9,45m² / 3,00m
06	JARDIM CENTRAL	23,18m²	31	SALA DE INFORMÁTICA	9,30m² / 3,00m
07	CONSULTÓRIO	14,33m² / 3,00m	32	BANHEIRO	9,05m² / 3,00m
08	PSICOSOCIAL	14,33m² / 3,00m	33	JARDIM	31,80m² / 3,00m
09	DEFENSORIA PÚBLICA	14,33m² / 3,00m	34	ESTUFA	87,35m² / 3,00m
10	BIBLIOTECA	3,65m² / 3,00m	35	ÁREA DE LAZER	65,25m² / 3,00m
11	ENTRADA DE SERVIÇO	62,45 m²	36	ÁREA DE CONV. COB.	85,15m² / 3,00m
12	ENTRADA DE AMBULÂNCIA	68,35 m²	37	SALA DE TV	30,20m² / 3,00m
13	ENTRADA PRINCIPAL	40,70 m²	38	COZINHA	54,05m² / 3,00m
14	ADMINISTRAÇÃO	10,80m² / 3,00m	39	DORMITÓRIO 01	58,55m² / 3,00m
15	VESTIÁRIO FUNCIONARIOS	16,20m² / 3,00m	40	BANHEIRO 01	3,50m² / 3,00m
16	CIRCULAÇÃO	13,50m² / 3,00m	41	BANHEIRO 02	3,30m² / 3,00m
17	SALA DE DESCANSO FUNC.	5,75m² / 3,00m	42	DORMITÓRIO 02	58,55m² / 3,00m
18	DESCARTES DE RESÍDUOS	13,80m²	43	DORMITÓRIO 03	58,55m² / 3,00m
19	ALMOXARIFADO	50,60m² / 3,00m	44	BANHEIRO 03	3,50m² / 3,00m
20	COZINHA	25,15m² / 3,00m	45	BANHEIRO 04	3,50m² / 3,00m
21	FRIGORÍFICO	25,00m² / 3,00m	46	DORMITÓRIO 04	58,55m² / 3,00m
22	DEPOSITO E DESPENSA	3,25m² / 3,00m	47	HORTA	14,45² / 3,00m
23	REFEITÓRIO	128,30m² / 3,00m	48	HORTA	10,85m² / 3,00m
24	PASSAGEM DE SERVIÇO	11,55m²	49	HORTA	11,40m² / 3,00m
25	SALA DE REF. ESCOLAR	12,00m² / 3,00m	50	ÁREA DE SERVIÇO	12,50m² / 3,00m

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13,35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61,70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56,11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90,96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56,38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90,96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56,38 m²
	ESTUFA	90,96 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	COBERTURA	76,11 m²
COEFICIENTE DE APROV.	-	1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO	-	21,84%
ÁREA TOTAL DO LOTE	-	46,20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENÁRIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO:

PLANTA BAIXA - BLOCOS

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

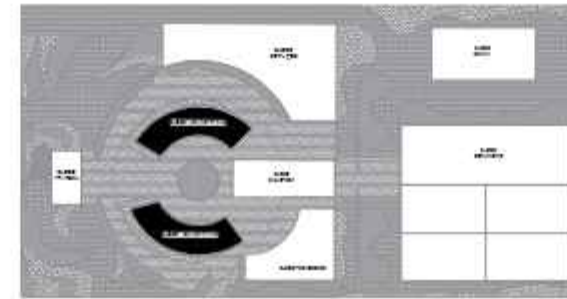
FOLHA:

PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

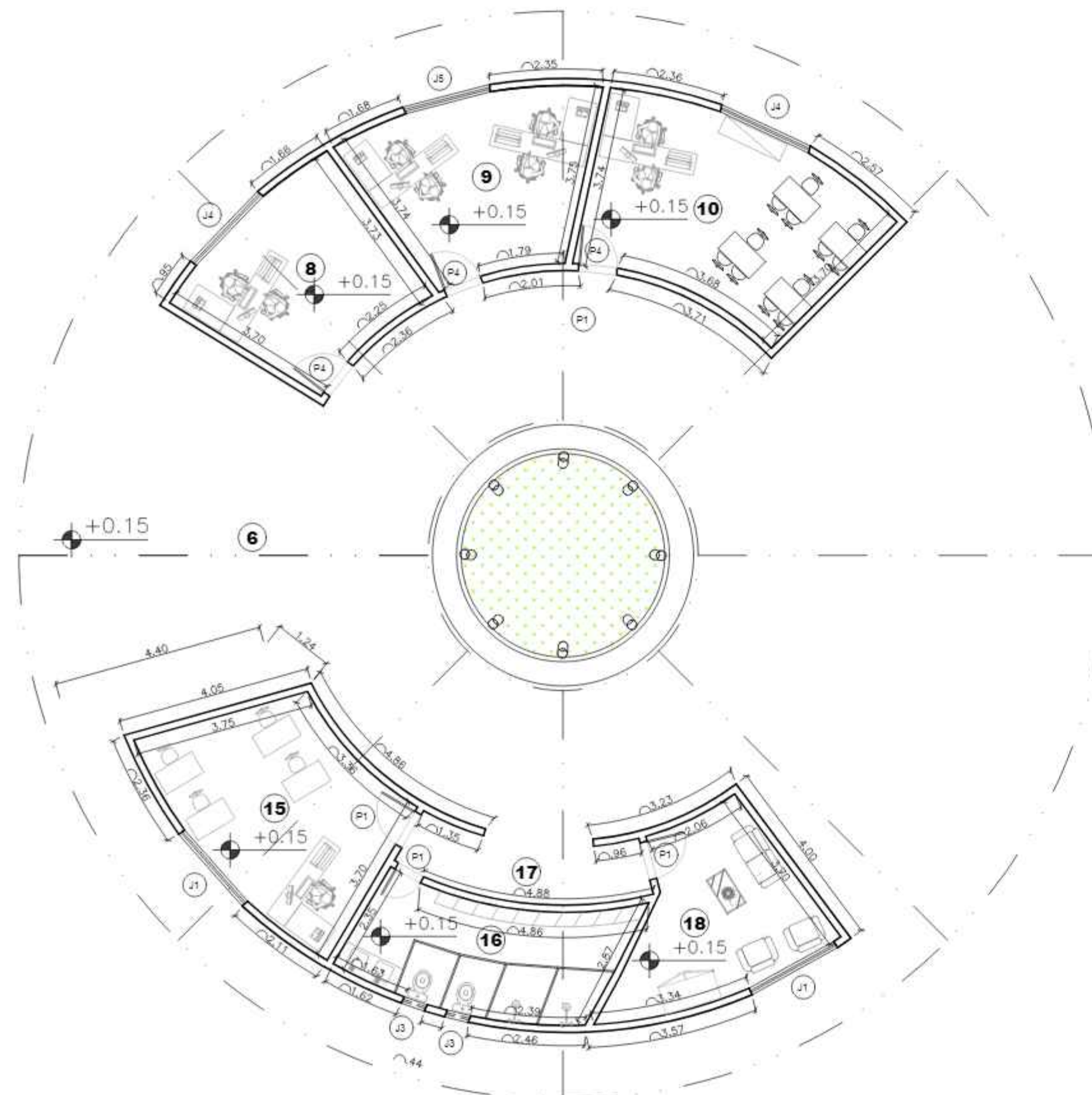
ALUNA:
TAINA MORAES TENDRIO

MATRICULA:
6301014

8/10



MOSCA - BLOCO ADMINISTRATIVO
ESC. 1/1000



01

BLOCO - ADMINISTRATIVO
ESCALA: 1/100

QUADRO DE ESQUADRIA

PORTA

CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
P1	200x210	04	-	ABRIR	VIDRO
P2	70x210	01	-	ABRIR	VIDRO
P3	60x210	01	-	ABRIR	MDF
P4	80x210	01	-	ABRIR	MDF
P5	100x210	01	-	CORRER	VIDRO
P6	200x210	02	-	CORRER	VIDRO
P7	300x250	01	-	ABRIR	FERRO

JANELA

CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
J1	150x100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J2	60x60	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J3	50x50	01	160	CORRER	VIDRO E FERRO
J4	200x100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J5	180x100	01	120	CORRER	VIDRO E FERRO

LEGENDA:

CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD	CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD
01	CIRCULAÇÃO	3,65m² / 3,00m	26	CIRCULAÇÃO	3,65m² / 3,00m
02	ESPERA	10m² / 3,00m	27	SALA DE DANÇA	4,85m² / 3,00m
03	BRINQUEDOTECA	4,19m² / 3,00m	28	SALA DE ARTESANATO	9,20m² / 3,00m
04	PÁTIO DESCOBERTO	105,20 m²	29	BANHEIRO PNE	9,30m² / 3,00m
05	PÁTIO CENTRAL COBERTO	281,38m² / 7,45m	30	SALA DE CURSO DE BELEZA	9,45m² / 3,00m
06	JARDIM CENTRAL	23,18m²	31	SALA DE INFORMÁTICA	9,30m² / 3,00m
07	CONSULTÓRIO	14,33m² / 3,00m	32	BANHEIRO	9,05m² / 3,00m
08	PSICOSOCIAL	14,33m² / 3,00m	33	JARDIM	31,80m² / 3,00m
09	DEFENSORIA PÚBLICA	14,33m² / 3,00m	34	ESTUFA	87,35m² / 3,00m
10	BIBLIOTECA	3,65m² / 3,00m	35	ÁREA DE LAZER	65,25m² / 3,00m
11	ENTRADA DE SERVIÇO	62,45 m²	36	ÁREA DE CONV. COB.	85,15m² / 3,00m
12	ENTRADA DE AMBULÂNCIA	68,35 m²	37	SALA DE TV	30,20m² / 3,00m
13	ENTRADA PRINCIPAL	40,70 m²	38	COZINHA	54,05m² / 3,00m
14	ADMINISTRAÇÃO	10,80m² / 3,00m	39	DORMITÓRIO 01	58,55m² / 3,00m
15	VESTIÁRIO FUNCIONARIOS	16,20m² / 3,00m	40	BANHEIRO 01	3,50m² / 3,00m
16	CIRCULAÇÃO	13,50m² / 3,00m	41	BANHEIRO 02	3,30m² / 3,00m
17	SALA DE DESCANSO FUNC.	5,75m² / 3,00m	42	DORMITÓRIO 02	58,55m² / 3,00m
18	DESCARTES DE RESÍDUOS	13,80m²	43	DORMITÓRIO 03	58,55m² / 3,00m
19	ALMOXARIFADO	50,60m² / 3,00m	44	BANHEIRO 03	3,50m² / 3,00m
20	COZINHA	25,15m² / 3,00m	45	BANHEIRO 04	3,50m² / 3,00m
21	FRIGORÍFICO	25,00m² / 3,00m	46	DORMITÓRIO 04	58,55m² / 3,00m
22	DEPOSITO E DESPENSA	3,25m² / 3,00m	47	HORTA	14,45² / 3,00m
23	REFEITÓRIO	128,30m² / 3,00m	48	HORTA	10,85m² / 3,00m
24	PASSAGEM DE SERVIÇO	11,55m²	49	HORTA	11,40m² / 3,00m
25	SALA DE REF. ESCOLAR	12,00m² / 3,00m	50	ÁREA DE SERVIÇO	12,50m² / 3,00m

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13,35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61,70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56,11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90,96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56,38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90,96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56,38 m²
	ESTUFA	90,96 m²
COBERTURA		76,11 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA		94,81 m²
COEFICIENTE DE APROV.		1,96
TAXA DE OCUPAÇÃO		21,84%
ÁREA TOTAL DO LOTE		46,20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENÁRIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO:

PLANTA BAIXA - BLOCOS

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

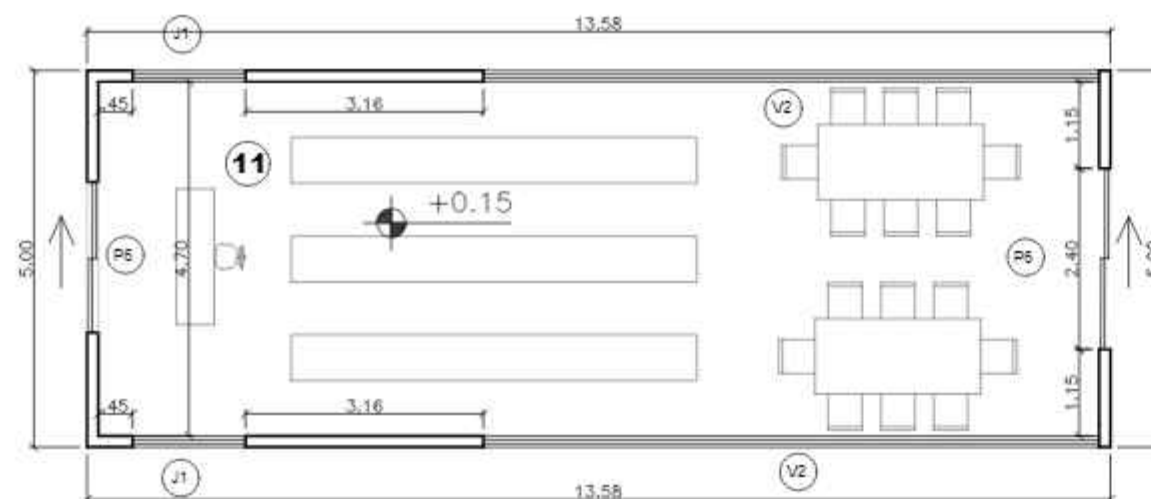
FOLHA:

PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

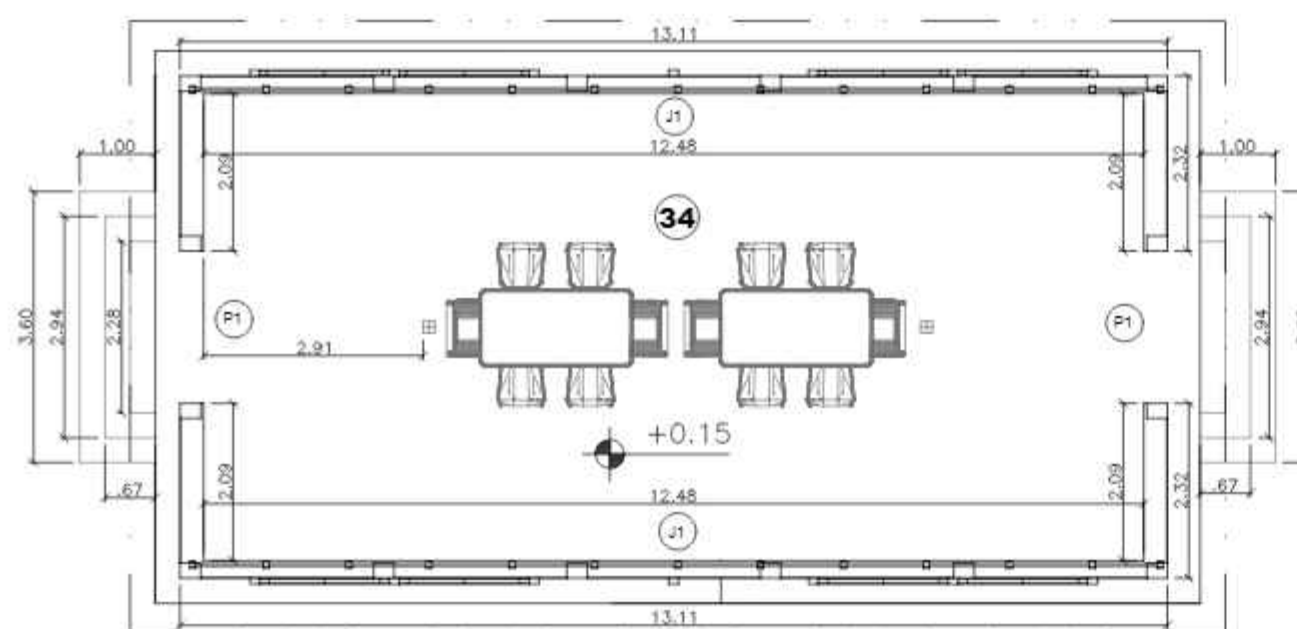
ALUNA:
TAINA MORAES TENDRID

MATRÍCULA:
6301014

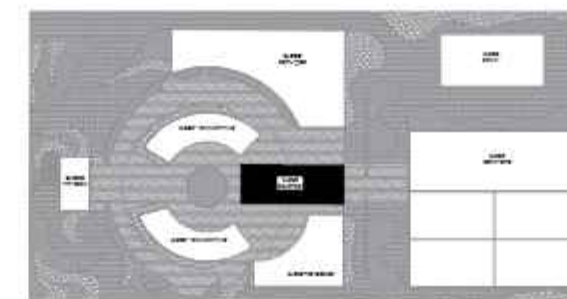
9/10



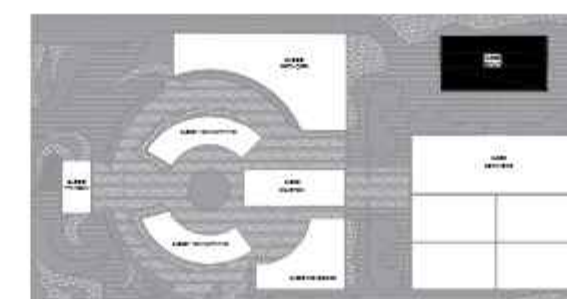
01 BLOCO BIBLIOTECA
ESCALA: 1/100



02 BLOCO - ESTUFA
ESCALA: 1/100



MOSCA - BLOCO BIBLIOTECA
ESC. 1/1000



MOSCA - BLOCO ESTUFA
ESC. 1/1000

QUADRO DE ESQUADRIA

PORTA

CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
P1	200x210	04	-	ABRIR	VIDRO
P2	70x210	01	-	ABRIR	VIDRO
P3	60x210	01	-	ABRIR	MDF
P4	80x210	01	-	ABRIR	MDF
P5	100x210	01	-	CORRER	VIDRO
P6	200x210	02	-	CORRER	VIDRO
P7	300x250	01	-	ABRIR	FERRO

JANELA

CÓDIGO	DIMENSÃO	Nº FLS	PEITORIL	TIPO	MATERIAL
J1	150x100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J2	60x60	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J3	50x50	01	160	CORRER	VIDRO E FERRO
J4	200x100	01	160	MÁX-AR	VIDRO E FERRO
J5	180x100	01	120	CORRER	VIDRO E FERRO

LEGENDA:

CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD	CÓDIGO	AMBIENTE	ÁREA / PD
01	CIRCULAÇÃO	3.65m² / 3.00m	26	CIRCULAÇÃO	3.65m² / 3.00m
02	ESPERA	10m² / 3.00m	27	SALA DE DANÇA	4.85m² / 3.00m
03	BRINQUEDOTECA	4.19m² / 3.00m	28	SALA DE ARTESANATO	9.20m² / 3.00m
04	PÁTIO DESCOBERTO	105.20 m²	29	BANHEIRO PNE	9.30m² / 3.00m
05	PÁTIO CENTRAL COBERTO	281.38m² / 7.45m	30	SALA DE CURSO DE BELEZA	9.45m² / 3.00m
06	JARDIM CENTRAL	23.18m²	31	SALA DE INFORMÁTICA	9.30m² / 3.00m
07	CONSULTÓRIO	14.33m² / 3.00m	32	BANHEIRO	9.05m² / 3.00m
08	PSICOSOCIAL	14.33m² / 3.00m	33	JARDIM	31.80m² / 3.00m
09	DEFENSORIA PÚBLICA	14.33m² / 3.00m	34	ESTUFA	87.35m² / 3.00m
10	BIBLIOTECA	3.65m² / 3.00m	35	ÁREA DE LAZER	65.25m² / 3.00m
11	ENTRADA DE SERVIÇO	62.45 m²	36	ÁREA DE CONV. COB.	85.15m² / 3.00m
12	ENTRADA DE AMBULÂNCIA	68.35 m²	37	SALA DE TV	30.20m² / 3.00m
13	ENTRADA PRINCIPAL	40.70 m²	38	COZINHA	54.05m² / 3.00m
14	ADMINISTRAÇÃO	10.80m² / 3.00m	39	DORMITÓRIO 01	58.55m² / 3.00m
15	VESTIÁRIO FUNCIONARIOS	16.20m² / 3.00m	40	BANHEIRO 01	3.50m² / 3.00m
16	CIRCULAÇÃO	13.50m² / 3.00m	41	BANHEIRO 02	3.30m² / 3.00m
17	SALA DE DESCANSO FUNC.	5.75m² / 3.00m	42	DORMITÓRIO 02	58.55m² / 3.00m
18	DESCARTES DE RESÍDUOS	13.80m²	43	DORMITÓRIO 03	58.55m² / 3.00m
19	ALMOXARIFADO	50.60m² / 3.00m	44	BANHEIRO 03	3.50m² / 3.00m
20	COZINHA	25.15m² / 3.00m	45	BANHEIRO 04	3.50m² / 3.00m
21	FRIGORÍFICO	25.00m² / 3.00m	46	DORMITÓRIO 04	58.55m² / 3.00m
22	DEPOSITO E DESPENSA	3.25m² / 3.00m	47	HORTA	14.45² / 3.00m
23	REFEITÓRIO	128.30m² / 3.00m	48	HORTA	10.85m² / 3.00m
24	PASSAGEM DE SERVIÇO	11.55m²	49	HORTA	11.40m² / 3.00m
25	SALA DE REF. ESCOLAR	12.00m² / 3.00m	50	ÁREA DE SERVIÇO	12.50m² / 3.00m

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA CONSTRUÍDA	EDIFICAÇÕES	ÁREA / TAXA
	TRIAGEM	13.35 m²
	BLOCO ADMINISTRATIVO	61.70 m²
	BLOCO PSICOSOCIAL	56.11 m²
	BLOCO BIBLIOTECA	90.96 m²
	BLOCO SERVIÇOS	56.38 m²
	BLOCO ACOLHIMENTO	90.96 m²
	BLOCO PEDAGÓGICO	56.38 m²
	ESTUFA	90.96 m²
TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	COBERTURA	76.11 m²
	TOTAL DA ÁREA EDIFICADA	94,81 m²
	COEFICIENTE DE APROV.	1,96
	TAXA DE OCUPAÇÃO	21.84%
	ÁREA TOTAL DO LOTE	46.20 m²

NOTAS:

1. PAREDES EM ALVENÁRIA ACABADA DE 15 CM
2. COTAS EM METROS.

UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

TÍTULO:

PLANTA BAIXA - BLOCOS

DISCIPLINA:
TCC -

TURMA:
-

DATA:
09.12.2019

ESCALA:
INDICADA

FOLHA:

PROFESSORA:
FERNANDA SORATO

ALUNA:
TAINA MORAES TENDRIO

MATRÍCULA:
6301014

10/10